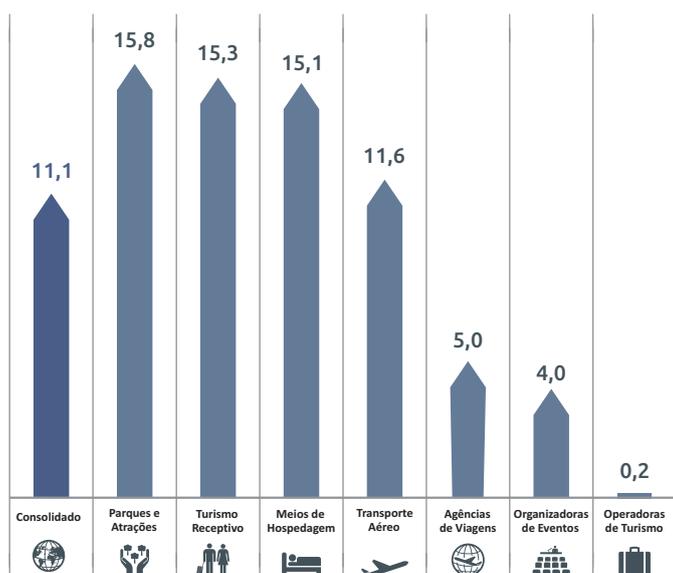


## RETROSPECTIVA

### *Varição Média do Faturamento entre 2º trimestre de 2014/ 2º trimestre de 2013 (%)*

Na comparação ao mesmo trimestre de 2013, no que se refere ao **faturamento** apurado no segundo trimestre de 2014, detecta-se que as empresas do setor de turismo pesquisadas registraram variação média de 11,1%. O gráfico a seguir revela que o mais elevado aumento percentual do faturamento foi apurado no ramo parques e atrações turísticas, enquanto que o menor foi computado no segmento de operadoras de turismo.

Os principais fatores favoráveis destacados pelos empresários, no segundo trimestre de 2014, foram os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos. Como mais relevantes fatores limitadores do crescimento, foram apontados o acirramento da competição no próprio setor e os custos operacionais e financeiros.



Fontes: FGV e MTur

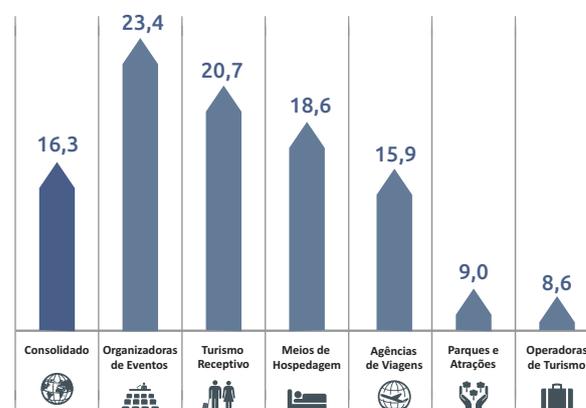
## PERSPECTIVA

### *Investimentos previstos para o trimestre de Jul.-Set./2014*

#### *Percentual do faturamento total de cada ramo a ser investido (%)*

Para o terceiro trimestre de 2014, no que se refere aos investimentos programados, foram indicados por 52% do consolidado do setor de turismo pesquisado, que manifestaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 16,3% do total do faturamento apurado entre todas as empresas consultadas. Cabe destacar os percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o trimestre de julho a setembro de 2014, referentes aos segmentos parques e atrações (73%) e meios de hospedagem (57%).

Ainda com relação aos investimentos programados para serem investidos no terceiro trimestre de 2014, do percentual médio do faturamento total programado pelo setor de turismo (16,3%), merecem destaque os planejados por empresários dos ramos organizadoras de eventos (23,4%) e turismo receptivo (20,7%). As principais áreas/atividades a serem beneficiadas por investimentos são: treinamento dos funcionários, infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia da informação, e marketing e promoção de vendas.



Fontes: FGV e MTur

Presidenta da República Federativa do Brasil Dilma Vana Rousseff	Secretário Nacional de Políticas de Turismo Vinicius Lummertz
Ministro de Estado do Turismo Vinicius Nobre Lages	Diretoria de Estudos e Pesquisas José Francisco de Salles Lopes
Secretário Executivo Alberto Alves	Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas Neiva Duarte
Fundação Getulio Vargas	Equipe Técnica
Presidente Carlos Ivan Simonsen Leal	Airton Nogueira Pereira Junior Ique Lavatori Barbosa Guimarães Leonardo Siqueira Vasconcelos Paulo Cesar Stilpen
Diretoria FGV Projetos Cesar Cunha Campos Ricardo Simonsen	
Coordenação Luiz Gustavo M. Barbosa	
Coordenação da Pesquisa Leonardo Siqueira Vasconcelos Paulo Cesar Stilpen	

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano XI, nº 43 abril/junho 2014) /  
FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:  
Fundação Getulio Vargas, 2014.  
1 v.

Trimestral.  
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.  
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

**4 AMBIENTE ECONÔMICO**

5	Ambiente Macroeconômico Mundial
7	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
12	Análise Econômica do Turismo
15	Relatório Consolidado

**19 RELATÓRIOS SETORIAIS**

20	Agências de Viagens
23	Meios de Hospedagem
26	Operadoras de Turismo
29	Organizadoras de Eventos
32	Parques e Atrações Turísticas
35	Transporte Aéreo
37	Turismo Receptivo

**40 TABELAS**

41	Resultado Consolidado
43	Agências de Viagens
46	Meios de Hospedagem
49	Operadoras de Turismo
52	Organizadoras de Eventos
55	Parques e Atrações Turísticas
58	Transporte Aéreo
60	Turismo Receptivo

## Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente, em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda.

Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. Exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Aumento (+): 32%; Estabilidade (=): 61%; Diminuição (-): 7%.  
Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada;
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 e 31 de julho de 2014. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **678**

Faturamento no trimestre: **R\$ 8,2 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **72.367**

# Ambiente Econômico

# Ambiente Macroeconômico Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a recuperação econômica mundial continua a ser desigual entre os países. A projeção para o crescimento global para 2014 se situa atualmente (julho/2014) em 3,4%, ou seja, 0,3% abaixo das estimativas feitas em abril último, refletindo o fraco desempenho detectado no primeiro quadrimestre (particularmente nos Estados Unidos), bem como o panorama menos otimista constatado em mercados emergentes.

No que concerne ao Brasil, o FMI reduziu, novamente, a perspectiva de expansão da economia do País para 2014 e 2015, ressaltando a fraqueza do investimento e do consumo interno, reduzindo de 1,8% (abril) para 1,3% (julho) os prognósticos para o corrente ano, e de 2,7% para 2,0%, em 2015. Tal instituição vislumbra que a economia brasileira

crescerá abaixo da média projetada tanto para os países emergentes (4,6%, em 2014, e 5,2%, em 2015) quanto para o conjunto das economias desenvolvidas (1,8% e 2,4%, respectivamente).

Entre os países emergentes, o Brasil só deverá mostrar desempenho econômico superior ao da Rússia, envolvida em ações no conflito ucraniano e que tem sido alvo de sanções econômicas norte-americanas e europeias – para 2014, o FMI reduziu a previsão, da economia daquele país, de 1,3% para 0,2%, e para 2015, de 2,3% para 1,0%.

Cabe ressaltar, entretanto, que a piora das estimativas (de abril para julho do corrente ano) atingiu vários outros países listados no relatório, à exceção de Alemanha, Espanha, Japão e Reino Unido, que tiveram os percentuais de crescimento revistos para cima.

TABELA 1

Evolução da Economia de Regiões e Países Selecionados - PIB  
Observação em 2012 e 2013 e Previsão para 2014 e 2015 - Variação Anual (%)

Discriminação	Observação		Previsão	
	2012	2013	2014	2015
Mundo	3,5	3,2	3,4	4,0
Economias Desenvolvidas	1,4	1,3	1,8	2,4
Estados Unidos	2,8	1,9	1,7	3,0
Canadá	1,7	2,0	2,2	2,4
Área do Euro (17 países)	-0,7	-0,4	1,1	1,5
Alemanha	0,9	0,5	1,9	1,7
Espanha	-1,6	-1,2	1,2	1,6
França	0,3	0,3	0,7	1,4
Itália	-2,4	-1,9	0,3	1,1
Reino Unido	0,3	1,7	3,2	2,7
Japão	1,4	1,5	1,6	1,1
Emergentes/Desenvolvimento	5,1	4,7	4,6	5,2
China	7,7	7,7	7,4	7,1
Índia	4,7	5,0	5,4	6,4
Rússia	3,4	1,3	0,2	1,0
América Latina e Caribe	2,9	2,6	2,0	2,6
Brasil	1,0	2,5	1,3	2,0
México	4,0	1,1	2,4	3,5
Oriente Médio/Norte África (1)	4,9	2,5	3,1	4,8
África Subsaariana	5,1	5,4	5,4	5,8
África do Sul	2,5	1,9	1,7	2,7

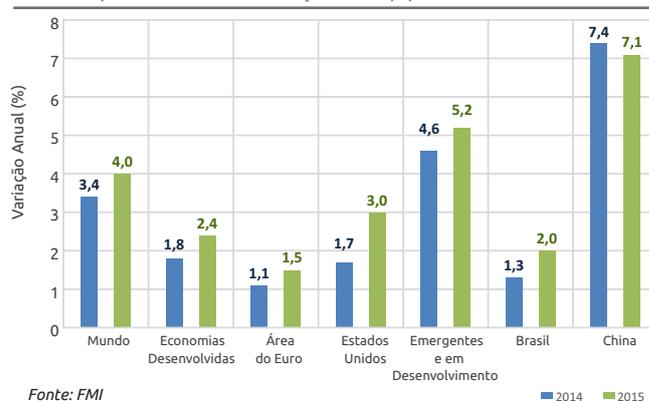
Fontes: FMI (World Economic Outlook Update - July 2014) e Eurostat

Nota: (1) Inclui dados do Afeganistão e do Paquistão

Tendo em vista a expansão pouco mais acentuada verificada em algumas economias desenvolvidas, a projeção global para 2015 foi mantida em 4,0% mas, conforme o FMI, os riscos de piora no cenário continuam persistindo, destacando os geopolíticos – ameaças de majoração dos preços do petróleo (devido aos conflitos no Oriente Médio) e problemas relacionados à tensão na Ucrânia.

O gráfico ao lado mostra a ainda indesejada evolução econômica dos países da Área do Euro antevista para o biênio 2014/2015, assim como o fraco desempenho das economias desenvolvidas como um todo. No que tange aos países emergentes e em desenvolvimento, os melhores resultados são previstos para China, bastante superiores aos do Brasil, o qual deverá crescer abaixo da média mundial nesses dois anos (quase um terço, em 2014, e a metade, em 2015).

**GRÁFICO 1**  
Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB  
Previsão para 2014 e 2015 - Variação Anual (%)



## Petróleo

De acordo com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC), a demanda mundial do produto, que havia atingido, em média, 88,1 mb/d (milhões de barris por dia) em 2011, aumentou para 89,0 mb/d em 2012, e para 90,0 mb/d em 2013. Por outro lado, a oferta mundial de petróleo totalizou 87,6 mb/d em 2011, 89,6 mb/d em 2012, e 90,0 mb/d em 2013. Logo, o balanço entre demanda e oferta mundial revela um déficit em 2011 (-0,5 mb/d), um superávit em 2012 (+0,6 mb/d) e um equilíbrio em 2013 (saldo nulo entre procura e oferta do produto).

Para 2014, a estimativa é a de que a demanda global crescerá 1,13 mb/d, alcançando a média de 91,13 mb/d, o que corresponde a um incremento percentual de 1,25%. O relatório de julho detalha, inclusive, as previsões quanto à procura internacional de petróleo, segundo cada trimestre do ano em curso: jan.-mar. (90,15 mb/d), abr.-jun. (90,15 mb/d), jul.-set. (91,92 mb/d) e out.-dez. (92,27 mb/d). No que diz respeito à oferta mundial, dados preliminares da OPEC revelam que a média atingiu, em junho/2014, 90,66 mb/d (0,26 mb/d menor do que a registrada em maio último).

Para 2015, os prognósticos são de que a procura mundial aumentará cerca de 1,22 mb/d em relação a 2014, para um nível em torno de 92,35 mb/d.

Quanto à evolução dos preços dos barris de petróleo do tipo WTI (*West Texas Intermediate – Crude Oil – Cushing, Oklahoma – Spot Price FOB*), nos EUA, as cotações, de modo

geral, se mantiveram, em quase todo o ano de 2013 e nos sete primeiros meses de 2014, acima da média dos últimos quatro anos e meio (US\$ 92,83 o barril), o mesmo acontecendo ao longo do segundo trimestre de 2014 (cujas médias registrou US\$ 103,35 o barril), conforme dados divulgados pela *US Energy Information Administration (EIA)*. Cabe destacar que uma tendência de alta dos preços do petróleo refletir-se-á negativamente sobre os resultados das empresas aéreas, as quais têm, entre os principais custos operacionais, o QAV-1 (querosene para aviação), derivado do produto.

**GRÁFICO 2**  
Evolução dos Preços do Petróleo - EUA - Tipo WTI  
US\$ por Barril - Janeiro/2010 a Julho/2014 - Médias Mensais



# Ambiente Macroeconômico Brasileiro

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de investimento (FBCF), em jan.-mar./2014, correspondeu a 17,7% do PIB, abaixo da verificada em igual período de 2013 (18,2%), enquanto que a taxa de poupança bruta alcançou 12,7% (ante 13,7% no primeiro trimestre de 2013). O gráfico a seguir revela que a taxa de investimento (como percentagem do PIB) vem se mantendo, em grande parte, acima da taxa de poupança bruta e que as duas vêm declinando desde o 1º trimestre de 2011.

O crescimento da economia brasileira, nos últimos anos, baseou-se, em grande parte, no aumento da renda da população e da concessão de crédito. Entretanto, mais recentemente, com a elevação da inadimplência, os bancos tornaram-se mais seletivos, e os juros mais altos tornaram os empréstimos mais caros, diminuindo a demanda dos consumidores por crédito (segundo o IBGE, o consumo das famílias diminuiu 0,1% no primeiro trimestre de 2014, em relação ao último de 2013).

Além disso, acresça-se o fato de se ter constatado perda de dinamismo no mercado de trabalho. Efetivamente, ao longo de abril-junho do corrente ano, com a detecção de menor concessão de crédito no mercado e com consumidores mais cautelosos, a demanda tem crescido menos, arrefecendo o crescimento da economia.

Em meados de julho, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul anunciaram, em Fortaleza (Ceará), a criação de um banco de desenvolvimento e de um fundo de reserva

alternativo (anticrise). O chamado “Banco do BRICS” deverá funcionar oficialmente em 2016 e contará com capital inicial de US\$ 50 bilhões, o qual deverá ser elevado para US\$ 100 bilhões, devendo a China disponibilizar a maior parte (US\$ 41 bilhões); Brasil, Rússia e Índia, US\$ 18 bilhões cada; e África do Sul, US\$ 5 bilhões.

Por sua vez, o FMI felicitou o BRICS pela criação do “Arranjo Contingente de Reservas” e expressou “sua satisfação em trabalhar conjuntamente, com vistas a reforçar a cooperação entre todas as partes integrantes da rede internacional de segurança destinada a preservar a estabilidade financeira no mundo”.

GRÁFICO 3  
Taxas de Investimento e de Poupança Bruta  
(% do PIB) - 1ºs Trimestres de 2007 a 2014



Fonte: IBGE

## Produto Interno Bruto (PIB)

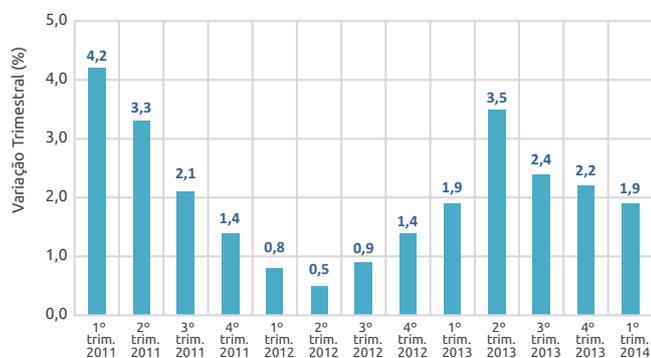
No que tange ao desempenho trimestral, os dados atualizados, divulgados pelo IBGE, referem-se ao 1º trimestre de 2014. Cabe ressaltar que tal órgão alterou a metodologia de cálculo do PIB e anunciou os dados revisados ao final de maio último, conforme mostrado nos dois gráficos a seguir.

No acumulado dos quatro trimestres terminados em jan.-mar./2014, o PIB registrou crescimento de 2,5%, em confronto com os quatro trimestres imediatamente anteriores. Em valores correntes, o PIB a preços de mercado, nos primeiros três meses do corrente ano, somou R\$ 1.204,1 bilhões, correspondendo R\$ 1.018,9 bilhões ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos, e R\$ 185,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

No contraste entre o primeiro trimestre do ano em curso e o derradeiro de 2013 (quando o PIB variou 0,2%), o destaque foi o crescimento de 3,6% do setor agropecuário, enquanto que o de serviços expandiu 0,4%, a indústria sofreu queda de 0,8% e o comércio manteve-se praticamente estável (-0,1%).

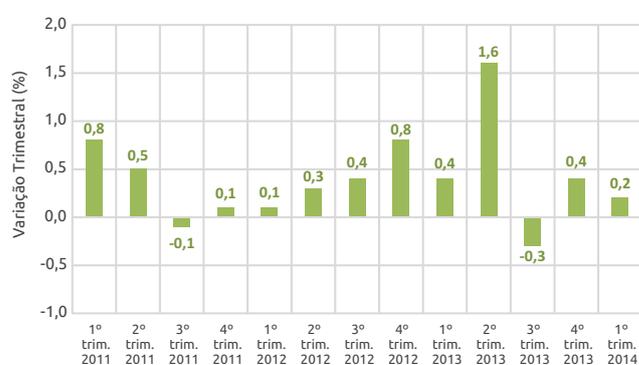
O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou redução das expectativas do mercado (mediana) em relação à expansão do PIB brasileiro tanto para o ano em curso - de 1,95% (princípio de janeiro/2014) para 0,90% (final de julho) – quanto para 2015 – redução de 2,48% (previsão feita no início de janeiro) para 1,50% (término de julho) – ou seja, tais estimativas são até inferiores às formuladas pelo FMI.

**GRÁFICO 4**  
Evolução do PIB Brasileiro - 1º Trim.2011 a 1º Trim.2014 - Comparação com o mesmo trimestre do ano imediatamente anterior - Variação Percentual



Fonte: IBGE

**GRÁFICO 5**  
Evolução do PIB Brasileiro - 1º Trim.2011 a 1º Trim.2014 - Comparação com o trimestre imediatamente anterior - Variação Percentual



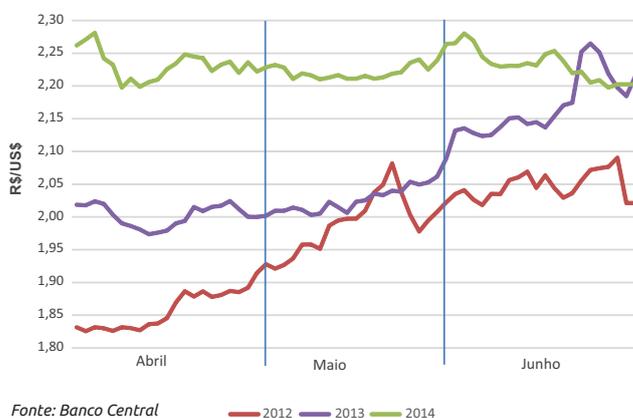
Fonte: IBGE

## Taxa de Câmbio

O dólar estadunidense (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) oscilou, em abr.-jun./2014, entre a cotação (de venda) mínima de R\$ 2,197/US\$ (em 8 de abril) à máxima de R\$ 2,281/US\$ (em 3 de abril e em 4 de junho), sendo a média do segundo trimestre do ano em curso de R\$ 2,230/US\$ (contra médias de R\$ 2,067/US\$ e de R\$ 1,964/US\$ constatadas em abr.-jun. de 2013 e 2012, respectivamente).

Cabe ressaltar que a média das cotações referentes ao 2º trimestre de 2014 (R\$ 2,230/US\$) situou-se abaixo da relativa ao 1º trimestre do corrente ano (R\$ 2,365/US\$), quando a mínima apurada ocorreu em 30 de março (R\$ 2,260/US\$) e a máxima em 29 de janeiro (R\$ 2,440/US\$). O gráfico a seguir mostra que as cotações do dólar, no decorrer de abr.-jun./2014, mantiveram-se (a maioria das vezes) acima das registradas em idênticos períodos de 2013 e de 2012.

GRÁFICO 6  
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) PTAX Venda  
Abril-Junho de 2012, 2013 e de 2014

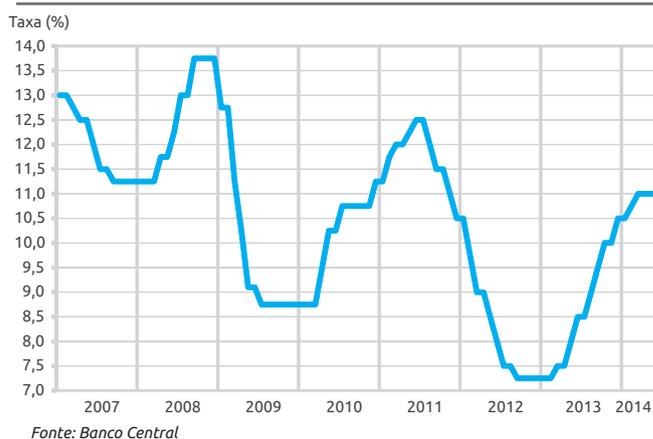


## Taxa de Juros

Em meados de julho/2014, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu pela manutenção da taxa básica de juros (Selic), no patamar de 11% a.a., sem viés, o que vem ocorrendo desde o início de abril último. O gráfico a seguir destaca o fato de que tal nível foi atingido, no final de 2011, baixando até o mínimo de 7,25% a.a. um ano após; a partir de então, a taxa voltou a subir.

De acordo com o Copom, a evolução do cenário macroeconômico e as perspectivas para a inflação são fatores decisivos para a adoção de tal medida. Segundo o Comitê, a elevada variação dos índices de preços ao consumidor nos últimos doze meses contribui para que a inflação mostre resistência, concorrendo para isso dois relevantes processos de ajuste de preços relativos em curso na economia: o realinhamento dos preços domésticos (comparativamente aos internacionais) e o dos preços administrados (em relação aos livres).

GRÁFICO 7  
Taxa Básica de Juros - Selic  
Jan./2007 a Jul./2014



## Inflação

Levantamento realizado pelo IBGE identificou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do mês de junho/2014, apresentou variação de 0,40% (inferior em 0,06 ponto percentual à computada em maio), fechando o primeiro semestre do ano em curso em 3,75% (acima do totalizado no mesmo período de 2013: 3,15%). Considerando os últimos doze meses, o índice somou 6,52% (contra 6,37% referentes aos doze meses imediatamente anteriores).

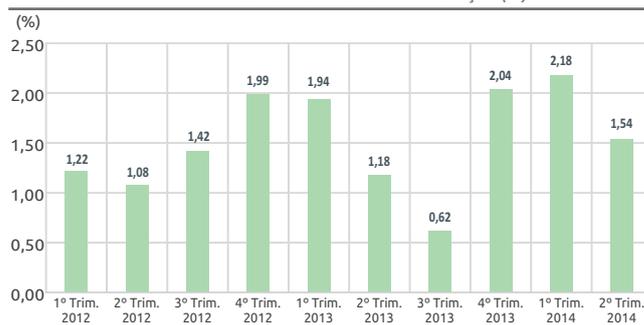
Segundo o relatório semanal Focus, do BC, a evolução (mediana), nos princípios de cada mês, das expectativas do mercado quanto ao IPCA, para 2014, é discriminada a seguir: 5,97% (janeiro), 5,89% (fevereiro), 6,01% (março), 6,35% (abril), 6,50% (maio), 6,47% (junho) e 6,41% (final de julho) – ou seja, as previsões do mercado são de que o índice (no acumulado do ano) situar-se-á bem próximo do limite superior da meta de inflação (6,50%), estabelecida pelo governo federal.

No que diz respeito à Copa do Mundo de Futebol, o IBGE revelou os impactos (exclusivamente no mês de junho) de sua realização nos índices do IPCA relativos especificamente ao turismo, hotelaria e entretenimento:

- As diárias dos hotéis aumentaram 25,33% e elevaram o grupo das Despesas Pessoais a 1,57% em junho (0,80% em maio), configurando tanto a maior variação quanto o mais relevante impacto de grupo (0,17 p.p.);

- As tarifas aéreas adquiridas majoraram, em média, 21,95% e, com isto, o grupo dos Transportes aumentou para 0,37%, após ter registrado queda de 0,45% em maio, mesmo com os litros do etanol e da gasolina mais baratos em 3,42% e 0,72%, respectivamente. Destaca-se, ainda, a variação de 0,58% nas tarifas dos ônibus urbanos, ante 0,72% no mês imediatamente anterior. O resultado de junho é devido aos índices detectados nas regiões de Belo Horizonte (2,52%), Belém (5,73%) e Goiânia (0,72%). Em Belo Horizonte houve reajuste de 7,54%, em 10 de maio; em Belém, de 9,09%, em 19 de maio; e em Goiânia, de 3,70%, em 3 de maio;
- Assim, as diárias de hotéis (com 0,11 p.p.), aliadas às tarifas aéreas (com 0,09 p.p.), lideraram o *ranking* dos principais impactos. Juntas, se apropriaram de 0,20 p.p. e foram responsáveis pela metade do IPCA do mês;
- Entre os índices regionais, o mais elevado foi apurado em Recife (0,71%), onde as diárias de hotéis, com alta de 32,69% e peso de 0,94%, exerceram impacto de 0,31 p.p. no resultado. O menor índice foi o de Belém (0,21%), em virtude da queda de 0,56% nos alimentos consumidos em casa.

GRÁFICO 8  
Brasil - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)  
Taxas Trimestrais - 1º Trim.2012 a 2º Trim.2014 - Variação (%)



Fonte: IBGE

## Risco-País

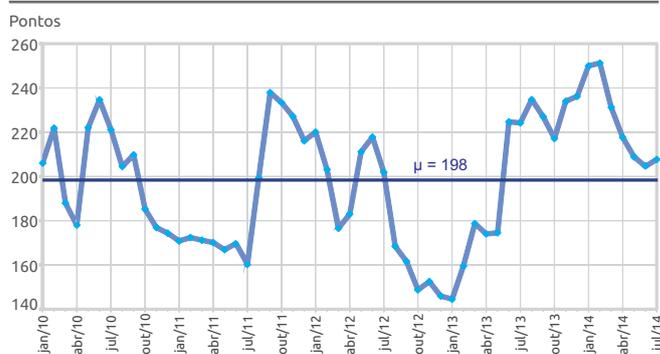
Em abr.-jun./2014, o risco-país atingiu o nível mínimo em 9 de junho (195 pontos) e o máximo no dia 1 de abril (223 pontos), indicando variação, no segundo trimestre, de 28 pontos, e média diária de 210 pontos. No período jan./2010 a jul./2014, a média registrada é de 198 pontos. Pode-se constatar, na tabela a seguir, que o risco-país diminuiu em abr.-jun./2014, após a ocorrência de sucessiva majoração nos três trimestres imediatamente anteriores.

TABELA 2  
Brasil - Risco-País

Trimestre	Risco-País (pontos)			
	Máximo	Mínimo	Amplitude	Média Diária
Abr.-Jun./2014	195	223	28	210
Jan.-Mar./2014	226	271	45	245
Out.-Dez./2013	206	257	51	229
Jul.-Set./2013	199	249	50	229
Abr.-Jun./2013	158	264	106	191

Fontes: JP Morgan EBMI + (Emerging Markets Bonds Index Plus).

GRÁFICO 9  
Brasil - Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais  
Jan./2010 a Jul./2014

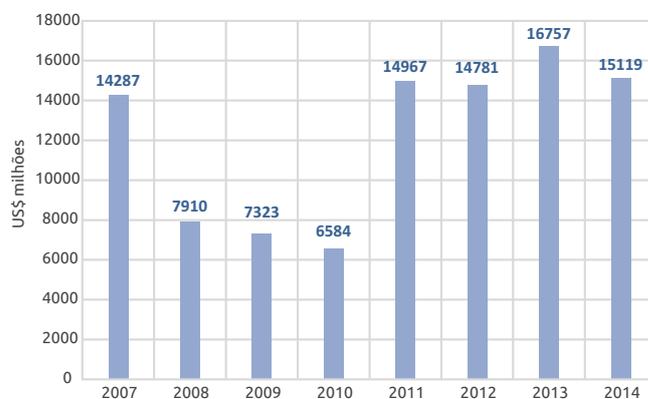


Fonte: JP Morgan

## Investimento Estrangeiro Direto

O Investimento Estrangeiro Direto – IED líquido (crédito menos débito) totalizou US\$ 15 119 milhões em abr.-jun./2014, montante 9,78% menor do que o referente a idêntico período de 2013 (US\$ 16 757 milhões), conforme dados divulgados pelo Banco Central. O gráfico do IED líquido revela que, após atingir elevado patamar no 2º trimestre/2007, o mesmo declinou significativamente nos três anos posteriores (a mais da metade detectada em igual período de 2010), voltando a alcançar elevados níveis nos quatro anos seguintes.

GRÁFICO 10  
Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido  
US\$ milhões - 2ºs Trimestres de 2007 a 2014



Fonte: Banco Central

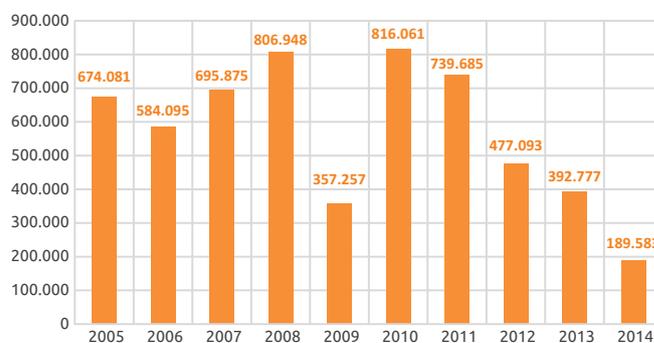
## Mercado de Trabalho

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saldo líquido de postos de trabalho totalizou, em abril-junho do corrente ano, 189.583, enquanto que no mesmo trimestre de 2013, o saldo líquido apurado foi de 392.777 (representando decréscimo de 51,73%). O gráfico a seguir mostra que o saldo entre admissões e desligamentos (em iguais períodos) registrou, em 2014, o menor nível na comparação entre os últimos 10 anos – quase a metade da apurada em abr.-jun./2009, ano em que os efeitos da crise econômica mundial foram mais intensos.

O saldo acumulado de vagas no mercado formal de trabalho, no primeiro semestre de 2014, atingiu 588.671 (28,75% a menos do que no mesmo período de 2013: 826.168 empregos). Os saldos líquidos, segundo setores de atividade da economia, em jan.-jun./2014, foram os seguintes: serviços (386.036), agropecuária (110.840), construção civil (73.343), indústria de transformação (44.146), administração pública (26.172), serviços industriais de utilidade pública (4.867), extrativa mineral (1.363) e comércio (-58.096).

A evolução do emprego, de acordo com o nível geográfico, em jan.-jun./2014, registrou os seguintes saldos: Região Norte (15.534), Nordeste (-24.442), Sudeste (330.009), Sul (177.251) e Centro-Oeste (90.319). Por regiões metropolitanas pesquisadas, os mais elevados saldos foram detectados, na primeira metade de 2014, em São Paulo (56.042), Rio de Janeiro (22.303), Porto Alegre (17.983), Curitiba (15.908), Belo Horizonte (7.147) e Fortaleza (5.936), sendo que Recife foi a única a revelar declínio (-12.507).

GRÁFICO 11  
Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos  
2ºs Trimestres de 2007 a 2014



Fonte: MTE (Caged)

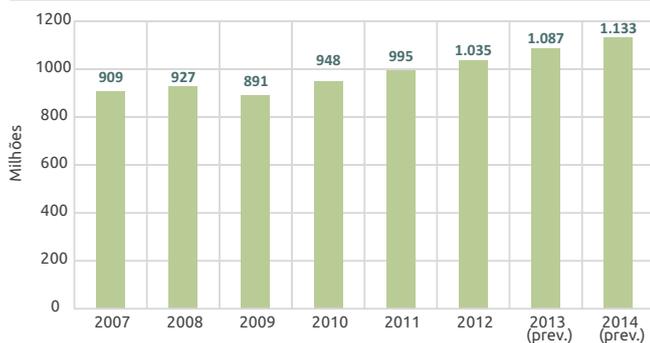
# Análise Econômica do Turismo

## Turismo Internacional

### Evolução Recente e Expectativas para o Setor

O gráfico a seguir mostra a evolução das chegadas internacionais de turistas, desde 2007, e as previsões para 2013 e 2014, divulgadas, em junho último, pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO).

GRÁFICO 12  
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas  
(em milhões)



Fonte: UNWTO

Segundo a UNWTO, as chegadas internacionais totalizaram 317 milhões de turistas nos quatro primeiros meses do corrente ano (14 milhões a mais do que em igual período de 2013). Os prognósticos para o quadrimestre maio-agosto são, igualmente, bastante otimistas, esperando-se que tal número alcançará 460 milhões de turistas.

A tabela seguinte revela a evolução (de modo geral) favorável das chegadas internacionais de turistas (mundo e grandes regiões) constatada a partir de 2009, constituindo exceção o Oriente Médio – vale lembrar que 2009 constituiu base fraca de comparação, pois foi um ano em que a repercussão da crise econômica mundial atingiu diversos setores da economia de inúmeros países (e a atividade turística não constituiu exceção).

TABELA 3  
Chegadas Internacionais de Turistas  
Variação Percentual - Mundo e Grandes Regiões

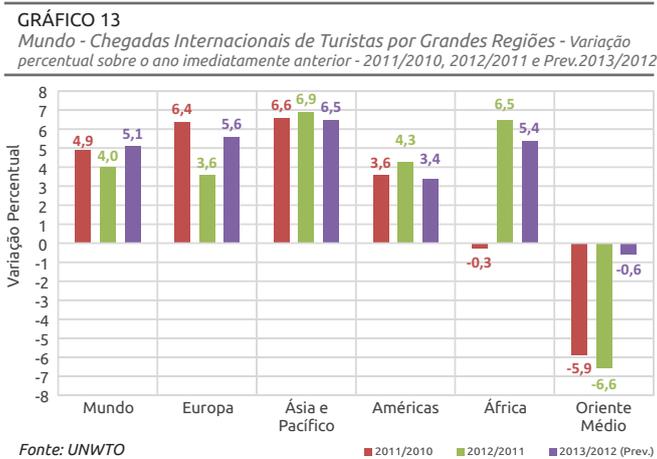
Discriminação	2009	2010	2011	2012	2013	2014 Jan.-Abr.	2005- 2013 (média)	2014 Previsão (entre)
Mundo	-3,8	6,5	4,9	4,0	5,1	4,7	3,8	4,0 e 4,5
Europa	-4,9	3,1	6,4	3,6	5,6	4,7	2,9	3,0 e 4,0
Ásia e Pacífico	-1,6	13,2	6,6	6,9	6,5	6,0	6,2	5,0 e 6,0
Américas	-4,7	6,5	3,6	4,3	3,4	5,8	3,0	3,0 e 4,0
África	3,4	9,3	-0,3	6,5	5,4	5,1	6,1	4,0 e 6,0
Oriente Médio	-4,9	11,5	-5,9	-6,6	-0,6	-3,8	4,3	0,0 e 5,0

Fontes: UNWTO

Os dados de 2013 foram atualizados no Barômetro Mundial de Turismo (da UNWTO), de junho/2014, indicando que a Europa (+5,6% do que em 2012) foi a mais beneficiada, (em termos absolutos), com a expansão das chegadas internacionais (563,8 milhões, correspondentes a 51,8% do total mundial e a 29,7 milhões de chegadas adicionais em relação a 2012). Na Ásia e Pacífico (+6,5%) foram computadas 248,7 milhões de chegadas internacionais em 2013 (22,9% do total), sendo verificadas 15,2 milhões de chegadas a mais do que em 2012.

Quanto às Américas (+3,4% em 2013), as chegadas internacionais somaram 168,2 milhões (15,5% do total mundial), correspondendo 110,5 milhões à América do Norte (+3,9% do que em 2012), 21,2 milhões ao Caribe (+2,4%), 9,1 milhões à América Central (+2,6%) e 27,4 milhões à América do Sul (+2,6%). Com relação à África (+5,4% em 2013), as chegadas internacionais totalizaram 55,9 milhões em 2013 (5,1% do total), enquanto que no Oriente Médio foram registradas 50,8 milhões de chegadas internacionais em 2013 (4,7% do total mundial).

As mais recentes estatísticas a respeito da evolução percentual das chegadas internacionais de turistas nos últimos três anos, por grandes regiões, são discriminadas no gráfico a seguir.



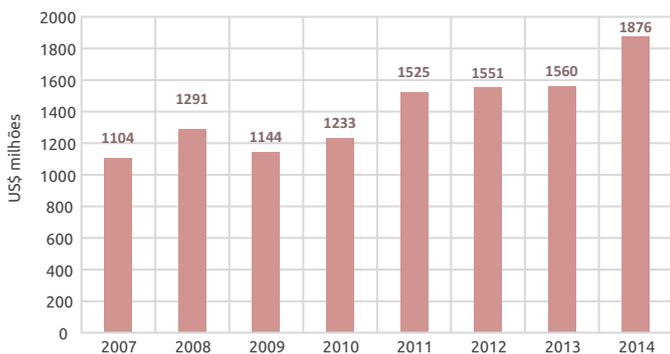
## Turismo no Brasil

Dados divulgados pelo Banco Central revelam que os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens, do balanço de pagamentos, totalizaram em abr.-jun./2014, US\$ 1876 milhões (20,26% a mais do que os US\$ 1560 milhões auferidos em igual período de 2013). Por outro lado, a despesa cambial turística, no segundo trimestre de 2014, alcançou US\$ 6612 milhões (6,22% a mais do que os US\$ 6225 milhões referentes a abr.-jun./2013), gerando ínfima majoração do déficit de US\$ 4665 milhões, no segundo trimestre de 2013, para US\$ 4736 milhões no mesmo período de 2014 (+1,52%). Assim sendo, a corrente cambial turística aumentou de US\$ 7785 milhões, em abr.-jun./2013, para US\$ 8488 milhões no segundo trimestre do corrente ano (+9,03%).

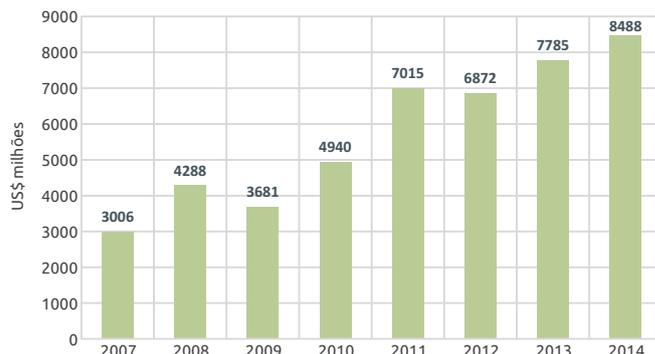
O gráfico a seguir mostra, na comparação entre abr.-jun. de 2007 a 2014, que após a receita cambial turística ter oscilado entre 1,1 bilhão e 1,3 bilhão de dólares durante quatro anos iniciais dessa série, detectou-se que a mesma situou-se em patamar mais elevado nos três anos posteriores (em torno de 1,5 bilhão de dólares), elevando-se a quase 1,9 bilhão de dólares no segundo trimestre de 2014.

No que tange à corrente cambial turística relativa a abr.-jun. de 2007 a 2014, constatou-se elevação ainda mais intensa: nos quatro anos iniciais, a variação foi mais nítida (do mínimo de 3,0 bilhões de dólares ao máximo de 5,0 bilhões), registrando-se significativo incremento no período abr.-jun. do quadriênio 2011/2014, cuja amplitude variou de 7,0 bilhões de dólares a quase 8,5 bilhões.

**GRÁFICO 14**  
 Receita Cambial Turística Trimestral  
 US\$ milhões - Abril - Junho de 2007 a 2014



**GRÁFICO 15**  
 Corrente Cambial Turística Trimestral  
 US\$ milhões - Abril - Junho de 2007 a 2014



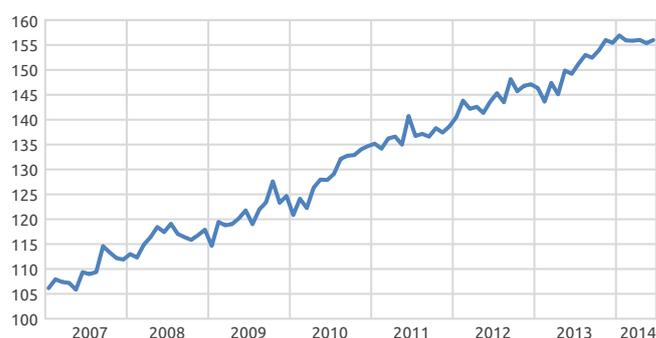
## Rodovias Pedagiadas

O Índice ABCR de Atividade (composto pelo fluxo de veículos leves e pesados) referente a março de 2014 recuou 0,6% na comparação com fevereiro último, considerando os dados dessazonalizados. O índice, que mede o fluxo de veículos nas estradas concedidas, é produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada. A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, o qual discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas, de janeiro/2007 a junho/2014.

A ABCR destaca o fato de o fluxo de veículos leves ter aumentado 0,4%, em junho/2014, em relação ao mês anterior, recuperando a queda de 0,4% ocorrida em maio (comparativamente a abril), mas que a tendência é de moderação, principalmente por conta da alta dos índices da inflação, do baixo crescimento do emprego e da renda,

aliados às restrições do mercado de crédito e à confiança do consumidor em baixa – dessa forma, o ínfimo incremento em junho não recupera o patamar anterior, pois o viés continua a ser descendente.

**GRÁFICO 16**  
Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas  
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Jun.2014

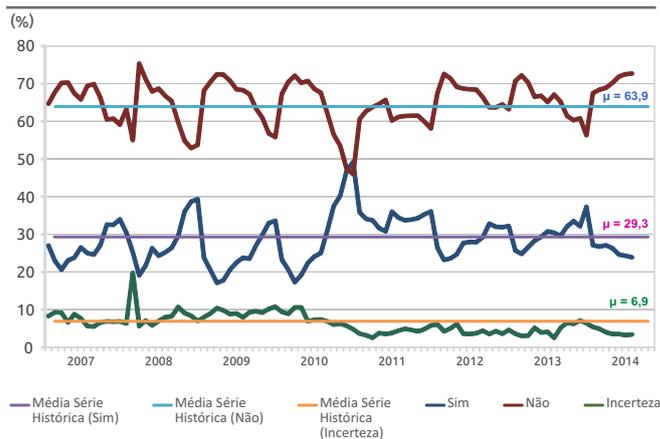


Fonte: ABCR

## Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. Detectou-se, em abril-junho de 2014, menores percentuais de informação positiva de disposição de viajar nos próximos 6 meses (do mínimo de 24,3% ao máximo de 26,3%), comparativamente a igual período de 2013 (entre 28,3% e 30,8%). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas (amplitude) foi mínima em janeiro/2014 (40,4%) e máxima em julho (48,8%). Cabe ressaltar que, de janeiro a julho de 2014, as intenções positivas de viagem situaram-se abaixo da média de toda a série histórica correspondente (29,3%), a qual reúne estatísticas desde setembro/2005.

**GRÁFICO 17**  
Sondagem de Expectativas do Consumidor  
Intenção de Viagem - Set.2007 / Jul.2014



Fontes: FGV e MTur

# Relatório Consolidado

No segundo trimestre de 2014, quatro dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento, comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano, um registrou estabilidade e dois, retração. No começo de julho de 2014, a situação dos negócios apresentava-se desfavorável para a maioria dos segmentos do setor

(exceção feita aos parques e atrações turísticas, e ao turismo receptivo). As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido em jul.-set./2014 são, de modo geral, otimistas, revelando (na maior parte dos casos) perspectivas de evolução favorável, tanto no contraste com o efetivamente observado em abr.-jun./2014 quanto no contraste com jul.-set./2013.

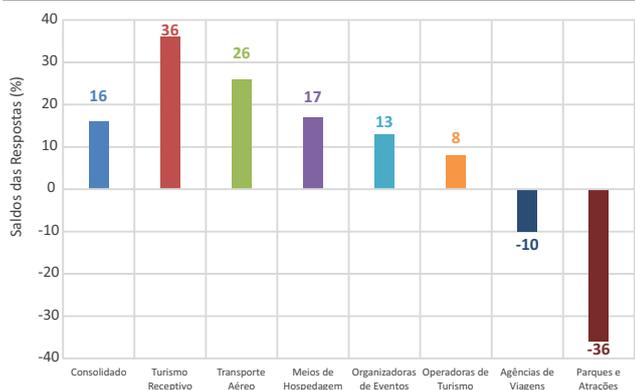
## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Em abr.-jun./2014, o resultado do **faturamento**, em comparação com o auferido nos três meses iniciais do ano em curso, revelou aumento em 53% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 10% e diminuição em 37% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 16%. Os maiores saldos de respostas foram apurados nos segmentos turismo receptivo (36%), transporte aéreo (26%) e meios de hospedagem (17%). Os menores percentuais de saldos foram computados nos ramos parques e atrações turísticas, e agências de viagens (-36% e -10%, respectivamente).

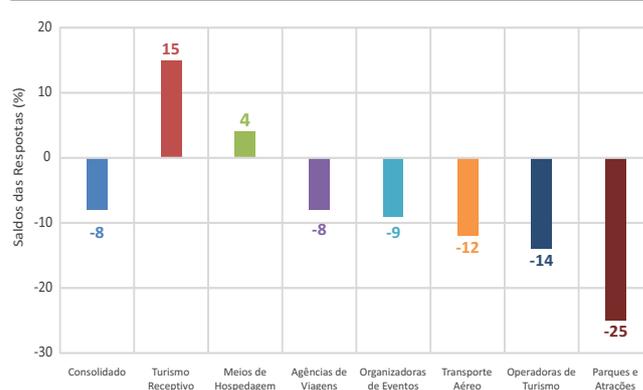
O consolidado das atividades turísticas detectou que o **nível de emprego**, ao longo de abr.-jun./2014, se manteve no mesmo patamar do observado no trimestre imediatamente anterior: 28% de indicações de crescimento, 36% de inalterabilidade e 36% de diminuição (saldo de -8%). O maior saldo de respostas foi verificado no ramo turismo receptivo (15%), enquanto que o menor percentual foi constatado no segmento parques e atrações turísticas (-25%).

GRÁFICO 18  
Faturamento  
Observação 2º trim.2014 / 1º trim.2014



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 19  
Quadro de Pessoal  
Observação 2º trim.2014 / 1º trim.2014



Fontes: FGV e MTur

## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

Já a comparação entre o **faturamento** auferido em abr.-jun. de 2014 e de 2013 revelou, igualmente, evolução favorável para a maioria dos ramos componentes do setor de turismo. O resultado consolidado das atividades turísticas indicou 59% de assinalações de aumento, 7% de estabilidade e 34% de decréscimo, resultando um saldo de 25%, com variação média de 11,1%. Os segmentos que acusaram maiores percentuais de faturamento foram meios de hospedagem (saldo de 44%), parques e atrações turísticas (35%) e turismo receptivo (saldo de 33%), enquanto que o menor saldo de respostas foi constatado no ramo operadoras de turismo (-37%).

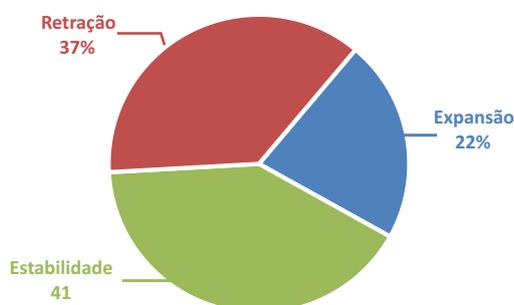
No que concerne ao **nível de emprego** da atividade turística como um todo, verificou-se aumento na comparação entre os segundos trimestres de 2014 e de 2013: 41% de indicações de crescimento, 33% de estabilidade e 26% de diminuição (saldo de 15%). O mais elevado percentual de contratação adicional de pessoal foi apurado no segmento transporte aéreo (saldo de 30%), registrando o mais baixo saldo o ramo operadoras de turismo (-46%).

## Momento Atual (Julho/2014)

Quanto à **situação dos negócios** em julho do ano em curso, expansão é observada em 22% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 41% e queda em 37% (saldo de -15%, que retrata situação insatisfatória e menos favorável do que as detectadas em iguais épocas de 2013 e de 2012, quando os saldos apurados foram de 15% e 67%, respectivamente). Os segmentos que apresentam,

atualmente, os mais elevados saldos de respostas são parques e atrações turísticas (59%) e turismo receptivo (24%); por outro lado, os mais baixos saldos são computados nos ramos operadoras de turismo (-74%) e organizadoras de eventos (-28%) – vale ressaltar que o segmento transporte aéreo não disponibilizou dados a respeito da situação dos negócios até o momento da conclusão da pesquisa.

GRÁFICO 20  
Situação dos Negócios  
Julho/2014



Fontes: FGV e MTur

## Previsão

Quanto à programação de **investimentos** previstos para o terceiro trimestre de 2014, 52% do mercado planejam fazê-lo (ou seja, 48% não manifestam intenção de adotar essa medida), devendo os mesmos corresponder a um montante equivalente a 22,0% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos parques e atrações turísticas (73%), meios de hospedagem (57%) e

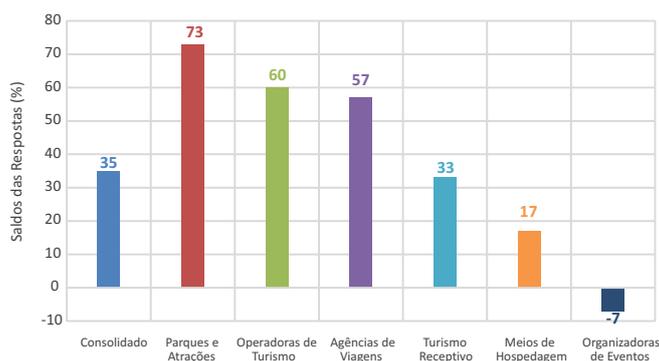
operadoras de turismo (47%), nos quais os percentuais em relação ao faturamento total desses ramos, a serem investidos, são de 9,0%, 18,6% e 8,6%, respectivamente. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados em jul.-set. do corrente ano foi apurado no ramo agências de viagens (40% do mercado, sendo de 15,9% o montante a ser investido em relação ao faturamento total do segmento).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

A comparação feita entre a estimativa de **faturamento** a ser auferido no terceiro trimestre de 2014 comparativamente ao alcançado no trimestre imediatamente anterior revela que para 56% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 23% prognosticam estabilidade e 21%, redução, gerando um saldo de respostas de 35%. Os mais elevados saldos positivos referentes à estimativa de aquecimento dos negócios são observados nos segmentos parques e atrações turísticas (73%), operadoras de turismo (60%) e agências de viagens (57%). O menor percentual é detectado no ramo organizadoras de eventos (saldo de -7%, o qual corresponde à perspectiva de estabilidade). Cabe ressaltar que não foram disponibilizados dados de previsão para o segmento transporte aéreo.

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para jul.-set./2014, são de estabilidade no consolidado das atividades turísticas, em relação ao segundo trimestre do corrente ano: 18% de estimativas de majoração, 72% de inalterabilidade e 10% de decréscimo (saldo de 8%). Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são os de parques e atrações turísticas (saldo de 25%) e agências de viagens (17%). Prognósticos de inalterabilidade do nível de emprego foram detectadas nos ramos organizadoras de eventos (saldo nulo), meios de hospedagem (3%), operadoras de turismo (4%) e turismo receptivo (6%).

GRÁFICO 21  
Faturamento  
Previsão 3º trim.2014 / 2º trim.2014



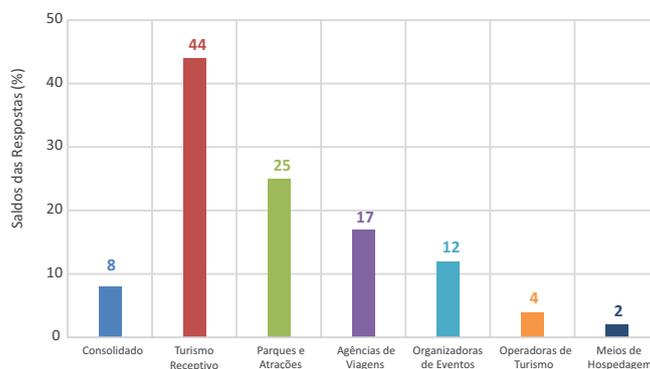
Fontes: FGV e MTur

## Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

As previsões para o terceiro trimestre de 2014, comparativamente ao mesmo período de 2013, são de majoração do **faturamento** para 57% do setor de turismo, enquanto que 26% vislumbram estabilidade e 17%, redução (saldo de 54%). É relevante ressaltar que quase todos os segmentos pesquisados manifestaram perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer de jul.-set. do ano em curso, destacadamente: operadoras de turismo (saldo de 62%), parques e atrações turísticas (52%) e agências de viagens (47%) - constituiu exceção o ramo organizadoras de eventos (saldo de respostas de -28%). Vale, mais uma vez, mencionar a não disponibilidade de informações relativas às previsões feitas por empresários do segmento transporte aéreo.

No que concerne ao **quadro de pessoal**, 20% do setor de turismo como um todo têm intenção de contratar mão de obra adicional ao longo de jul.-set./2014, em contraste com igual período de 2013, 68% deverão manter estável o nível de emprego e 12%, reduzi-lo (saldo de 8%). Os mais amplos saldos de previsão são observados nos segmentos turismo receptivo (44%), parques e atrações turísticas (25%) e agências de viagens (17%) enquanto que os menores saldos referem-se às estimativas feitas pelos empresários dos ramos meios de hospedagem e operadoras de turismo (respectivamente, 2% e 4%, ou seja, predomina a expectativa de ocorrência de inalterabilidade do quadro de funcionários).

GRÁFICO 22  
Quadro de Pessoal  
Previsão 3º trim.2014 / 3º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Nota: Dado de previsão não disponível para o segmento Transporte Aéreo

# Relatórios Setoriais

# Agências de Viagens

Os negócios referentes ao segmento agências de viagens vinham se mantendo aquecidos desde o segundo trimestre de 2009; entretanto, em abr.-jun./2014, registrou-se inesperado declínio (ainda que ínfimo) do faturamento, reflexo da retração das vendas de pacotes nacionais e estabilidade das de pacotes internacionais. Em julho, são apontados, como os mais relevantes motivos limitadores da

expansão do faturamento, a majoração dos custos financeiros e o acirramento da concorrência entre as empresas. Como fator propício ao incremento dos negócios é citada a taxa de câmbio favorável. Os empresários, em geral, esperam que o faturamento do ramo volte a se elevar em jul.-set./2014, tanto em contraste com abr.-jun./2014 quanto com idêntico trimestre de 2013.

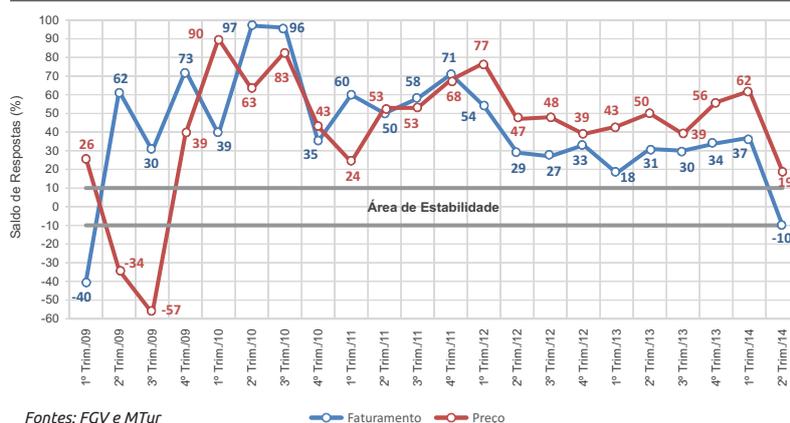
## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Frustraram-se, no segundo trimestre de 2014, as expectativas de maior parcela do mercado de agências de viagens, comparativamente ao primeiro do corrente ano: 34% de assinalações de majoração, 22% de estabilidade e 44% de decréscimo – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda foi de -10% (contra saldos de 31% e de 29% registrados em idênticos períodos de 2013 e de 2012, respectivamente). Vale ressaltar que o saldo das previsões para abr.-jun./2014 era de 71%. No que tange aos **preços**, o confronto entre o segundo e o primeiro trimestres de 2014 revela aumento em 29% do mercado, inalterabilidade em 61% e redução em 10%, gerando um saldo líquido de respostas de 19%.

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** desse ramo tem se revelado bastante favorável nos quatro últimos anos: entre os 22 registros de saldos, somente 2 indicaram declínio e nenhum correspondeu à estabilidade (logo, 20 saldos de expansão); no que concerne aos **preços**, apenas 2 representaram decréscimos., ao passo que somente 1 caracterizou estabilidade (logo, foram computados 20 saldos de majoração).

GRÁFICO 23  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



Nos três meses iniciais do ano em curso, as **vendas de pacotes nacionais** acusaram percentuais de evolução em patamar muito inferior ao esperado (saldo de -32%, contra saldo de previsões de 67%). No que diz respeito às **vendas de pacotes internacionais**, os resultados foram, igualmente, menos satisfatórios do que os previstos pela maior parcela do mercado (saldo de 1%, contra saldo de estimativas para o período de 53%).

Em relação à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2014, a parcela correspondente a **turistas nacionais** registrou 72% de assinalações, e a de **turistas internacionais**, 28% (contra 77% e 23%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2013, e 75% e 25%, respectivamente, no mesmo período de 2012).

Verificou-se, em abr.-jun./2014, estabilidade do **nível de emprego** (-8%, após três trimestres sucessivos de decréscimo), o qual segue pressionado pelas constantes majorações dos **custos operacionais** (saldo de 44% registrado nesse período).

## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

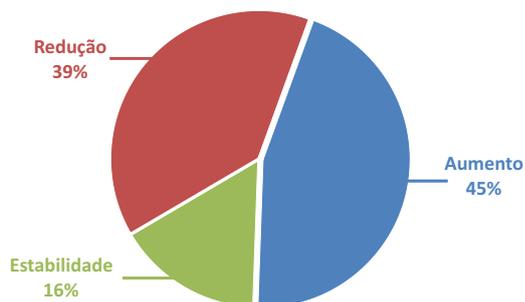
O **faturamento** auferido em abr.-jun./2014, contrastado com o obtido em igual período de 2013, mostra que em 45% do mercado ocorreu majoração, em 16% estabilidade, e em 39%, queda, gerando um saldo de 6%, com variação média de 5,0% (contra um saldo de 24%, com variação média de 4,8%, computado no segundo trimestre de 2013, comparativamente a idêntico período de 2012).

No confronto entre os segundos trimestres de 2014 e de 2013, verificou-se majoração de **preços** em 53% do mercado de agências de viagens pesquisado, estabilidade em 43% e diminuição em 4% (saldo de 49%, contra saldo de 20% detectado na comparação entre iguais períodos de 2013 e de 2012).

Comparados abr.-jun. de 2014 e de 2013, foi constatado que a evolução foi, também, muito menos favorável do que a esperada, tanto no que tange às **vendas de pacotes nacionais** (saldo de -37%, quando o saldo das previsões era de 50%), quanto às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de -9%, enquanto o saldo dos prognósticos era de 44%).

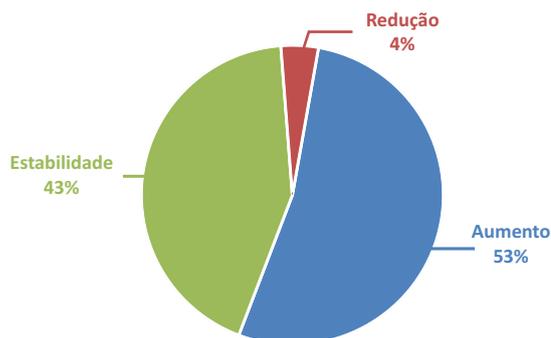
Observou-se, igualmente, redução inesperada do **nível de emprego**, confrontados abr.-jun./2014 e de 2013: 20% de assinalações de aumento, 50% de inalterabilidade e 30% de redução (saldo de -10%, enquanto que o saldo apurado na comparação entre idênticos períodos de 2013 e de 2012 foi de 35%).

GRÁFICO 24  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 25  
Preço  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Julho/2014)

No que diz respeito à **situação atual dos negócios**, expansão é constatada em 19% do mercado pesquisado, estabilidade em 47% e diminuição em 34%, resultando num saldo de respostas de -15% (contra saldos de 7% e -1% registrados em julho de 2013 e de 2012, respectivamente).

Cerca da metade do mercado pesquisado (exatamente 53%) promoveu, em abr.-jun./2014, o **treinamento de funcionários** das agências de viagens. Quanto ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal ramo de turismo, 47% possuem o nível superior completo, 38% o ensino médio completo, e 15% o grau fundamental completo.

## Previsão

No que se relaciona à previsão de **investimentos** a serem realizados no terceiro trimestre de 2014, 40% do mercado programam fazê-lo num montante correspondente a 15,9% do faturamento. Ao se incluir os 60% que não pretendem investir, tal volume declina para 6,4% do faturamento total

do ramo agências de viagens. As **atividades/áreas** que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são marketing e promoção de vendas, e treinamento de pessoal.

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

As previsões do mercado de agências de viagens pesquisado, para o terceiro trimestre do corrente ano, são de elevação do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido no segundo trimestre de 2014: 65% vislumbram majoração, 27% anteveem estabilidade e 8%, redução (saldo de 57%). Para jul.-set./2014, o mercado de agências de viagens pesquisado prognostica ponderável aumento tanto das **vendas de pacotes nacionais** quanto das de **pacotes internacionais** (saldo das respostas de 46% e 54%, respectivamente).

As expectativas de que os negócios deverão manter-se aquecidos ao longo do terceiro trimestre de 2014 contribuirão para estimular os empresários em geral a ampliarem o **nível de emprego**, ainda que o aumento previsto seja em menor escala: 22% do mercado de agências de viagens estimam expansão, 73% inalterabilidade e 5%, redução (saldo das respostas de 17%).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido em jul.-set./2014 com o efetivamente obtido no mesmo trimestre de 2013 revela expectativa de majoração do **faturamento** em 59% do mercado, estabilidade em 29% e diminuição em 12% (saldo de 47%). Tal fato está associado (igualmente) à perspectiva de aumento tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 39%) quanto das **vendas de pacotes internacionais** (saldo de 37%).

Da mesma forma, a previsão de elevação do faturamento deverá (nesse tipo de comparação trimestral) levar as empresas do segmento agências de viagens a realizarem contratações adicionais de **mão de obra** no terceiro trimestre de 2014: 29% de registros de expectativas de ampliação do quadro de pessoal, 59% de inalterabilidade e 12% de redução (saldo de 17%).

# Meios de Hospedagem

O aquecimento dos negócios no segundo trimestre de 2014, já esperado pela maior parcela de empresários, decorreu, basicamente, em função do aumento da demanda de hospedagem de estrangeiros e dos preços praticados por tal ramo. No início de abr./2014, contribuem favoravelmente para a expansão do faturamento os investimentos já realizados e a maior divulgação dos atrativos e roteiros

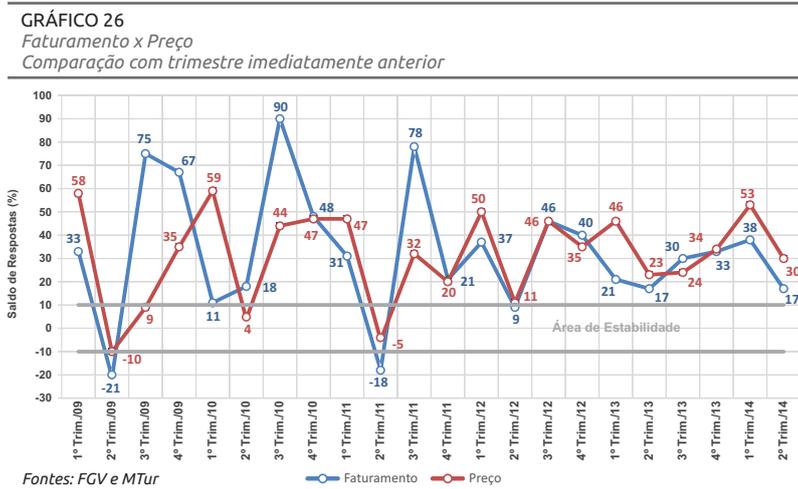
turísticos; por outro lado, o acirramento da concorrência entre as empresas e a majoração de custos financeiros são apontados como importantes entraves. As perspectivas, em geral, são de incremento dos negócios ao longo de jul.-set./2014, beneficiados pela esperada expansão da demanda de hóspedes brasileiros.

## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Confirmaram-se, em abr.-jun./2014, pelo oitavo trimestre consecutivo, os prognósticos de elevação do **faturamento** dos meios de hospedagem, em relação aos três meses iniciais do ano em curso: 51% de indicações de crescimento, 15% de inalterabilidade e 34% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 17% - igualando o saldo apurado em igual período de 2013, mas superior ao registrado em abr.-jun./2012 (9%). Ressalte-se que a sucessiva majoração dos **preços** praticados pelo mercado, que vem sendo verificada, igualmente, há oito trimestres sucessivos (saldo de 30% em abr.-jun./2014), tem contribuído para a elevação dos resultados apresentados por esse ramo de negócios.

Observou-se também, em abr.-jun./2014, estabilidade do **quadro de pessoal**, após três trimestres de incremento positivo: 17% de indicações de crescimento, 70% de estabilidade e 13% de decréscimo em relação aos três primeiros meses do corrente ano (gerando um saldo de 4%, quando o saldo de antevisões para o período era de 7%, o qual, da mesma forma, corresponde a previsões de inalterabilidade do nível de emprego). Por outro lado, há vários trimestres têm sido constatadas contínuas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de respostas entre 52% e 70% desde jul.-set./2012 (inclusive), sendo que tal fato tem inibido a realização de contratações de mão de obra adicional de forma mais ampla.



O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado altamente satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 22 indicadores de saldos, apenas 2 correspondem a declínios e 1, à estabilidade (portanto, 19 representam aumento). No que tange à evolução dos **preços**, 18 saldos das respostas indicam elevação do faturamento, 3 revelam inalterabilidade e 1, redução. Vale frisar que, a partir do 3º trimestre/2011 (inclusive), não foram constatados saldos de respostas negativos referentes à essas duas variáveis.

Comparativamente a jan.-mar./2014, observou-se, em abr.-jun./2014, estabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo de 2%), após três trimestres sucessivos de expansão, bem como elevação da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de 54%) – ressalte-se que os saldos das previsões dos empresários desse ramo, para essas demandas, eram de 30% e 42%, respectivamente.

Quanto à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2014, os turistas nacionais corresponderam a 80% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 20% (contra 85% e 15%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2013, e a 83% e 17%, respectivamente, em igual período de 2012).

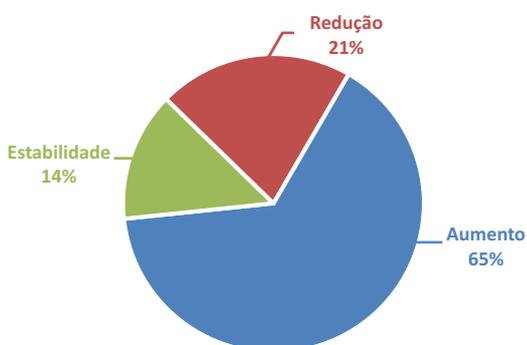
## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

O confronto entre o que foi **faturado** em abr.-jun. de 2014 e de 2013 mostra que para 65% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 14%, estabilidade; e para 21%, diminuição (saldo de 44%, com variação média de 15,1%), mostrando situação satisfatória e mais favorável do que a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2013 e de 2012, quando o saldo apurado foi de 19%, com variação média de 2,4%. Quanto aos **preços** praticados, o contraste entre abr.-jun. de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de majoração em 65% do mercado consultado, estabilidade em 30% e declínio em 5% (saldo de 60%).

Para 24% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em abr.-jun./2014, em relação a idêntico trimestre de 2013, 69% acusaram estabilidade e 7%, diminuição (portanto, saldo das respostas de 17%, contra saldo nulo apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012).

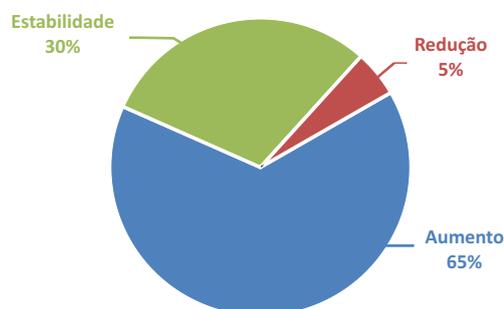
A comparação entre os segundos trimestres de 2014 e de 2013 revela inalterabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 6%, quando o saldo das previsões era de 39%) e majoração da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de 63%, contra um saldo de prognósticos de 46%).

GRÁFICO 27  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 28  
Preço  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Julho/2014)

### Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 21% do mercado, estabilidade em 47% e retração em 32% (saldo de -11%), indicando ser a **situação dos negócios** bem menos satisfatória do que as constatadas na mesma época de 2013 (saldo de 15%) e de 2012 (saldo de 30%).

Pouco mais da metade do mercado de meios de hospedagem consultado (precisamente 56%) promoveu, no

segundo trimestre de 2014, **treinamento dos funcionários**, enquanto que os restantes 44% não tomaram tal providência. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 14% possuem o nível superior completo, 43% o ensino médio completo, e 43% o grau fundamental completo.

### Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para abr.-jun./2014, 57% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 18,6% do faturamento. Ao se incluir os 43% que não pretendem investir, tal volume declina para 10,6% do faturamento total do setor de meios de

hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e aquisição de novos materiais e equipamentos.

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à estimativa de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem no terceiro trimestre de 2014, comparativamente a abr.-jun./2014: 47% de assinalações de perspectivas de aumento, 23% de inalterabilidade e 30% de declínio, resultando num saldo de 17%. Esse aguardado desempenho positivo fundamenta-se basicamente nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 24%), uma vez que a estimativa relativa à **hospedagem de estrangeiros** é de redução (saldo de -36%), confrontados esses dois períodos.

As previsões de maior faturamento a ser auferido nos três meses iniciais de 2014, não levaram os empresários em geral a manifestarem propósito de realização de contratações adicionais de **peçoal** comparativamente a abr.-jun./2014: 12% de previsões de crescimento, 79% de estabilidade e 9% de decréscimo (saldo de 3%, ou seja, as expectativas são de ocorrência de inalterabilidade do quadro de funcionários).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

Cabe ressaltar que perspectivas favoráveis quanto à evolução do **faturamento** (ao se contrastar prognósticos para jul.-set./2014 com o apurado no mesmo trimestre de 2013) também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados: 53% do mercado vislumbram crescimento, 28% estabilidade e 19%, redução (saldo de 34%, contra saldo de 24% computado no confronto entre iguais períodos de 2013 e 2012).

A comparação entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o terceiro trimestre de 2014, com o efetivamente observado no mesmo período de 2013, revela previsão de aumento em 40% do mercado, estabilidade em 46% e diminuição em 14% (saldo de 26%, contra saldo de 19% detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se ínfimo decréscimo da demanda em jul.-set./2014, comparativamente a idêntico período de 2013: 15% de assinalações de previsões de aumento, 58% de inalterabilidade e 27% de queda (saldo de -12%, contra saldo de -5% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012).

O contraste entre os prognósticos feitos para jul.-set./2014 e as observações referentes ao mesmo período de 2013 revela perspectivas de que o **nível de emprego** manter-se-á estável (saldo de 2%, contra saldo de 15% constatado no confronto entre iguais trimestres de 2013 e 2012).

# Operadoras de Turismo

Frustraram-se, em abr.-jun./2014, as previsões de elevação do faturamento, verificando-se redução da demanda por destinos nacionais e estabilidade da demanda por destinos internacionais, induzindo a redução do quadro de funcionários em relação ao primeiro trimestre do corrente ano. Em julho, os investimentos já realizados pelas empresas, o fortalecimento da demanda internacional e a taxa de câmbio favorável são considerados os mais relevantes fatores que contribuem para a expansão do

faturamento. Por outro lado, a compra de serviços diretamente pela internet, a majoração dos custos financeiros e o excesso de burocracia são julgados como importantes razões que desestimulam o aquecimento dos negócios. Os empresários, em geral, estão otimistas em relação a jul.-set./2014, vislumbrando majoração do faturamento tanto em comparação com abr.-jun./2014 quanto com o 3º trimestre de 2013.

## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Após três trimestres consecutivos de expansão do **faturamento**, não se confirmaram as previsões de ocorrência de mais uma ampliação dos negócios no segundo trimestre do ano em curso (em relação ao primeiro): 40% de assinalações de aumento, 28% de estabilidade e 32% de declínio, gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de crescimento e as de queda) de 8%, configurando estabilidade (contra um saldo de estimativas para o período de 60%). Cabe ressaltar que em abr.-jun./2013 e de 2012 foi registrada, igualmente, inalterabilidade do faturamento (saldos nulo e de -2%, respectivamente).

Quanto aos **preços** praticados pelas operadoras de turismo, cerca de 1/3 do mercado pesquisado (precisamente 35%) informaram ter ocorrido, no segundo trimestre de 2014, elevação, enquanto que quase 2/3 (64%) acusaram estabilidade em relação aos primeiros três meses do corrente ano e somente 1% comunicou decréscimo (logo, saldo de 34%).

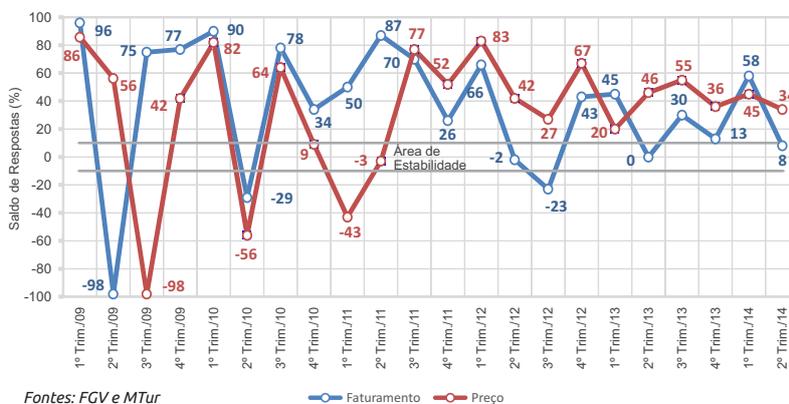
Detectou-se, em abr.-jun./2014, redução da **demand**a por destinos nacionais pelo segundo trimestre sucessivo (saldo de -41%), frustrando expectativas empresariais (saldo dos prognósticos de -7% comparativamente a jan.-mar./2014). A **demand**a por destinos internacionais também não foi favorável como a esperada (saldo de 5%, quando o saldo das previsões para o período era de 51%).

Entretanto, no que diz respeito ao nível de emprego, a redução, em abr.-jun./2014, não causou surpresa aos empresários do ramo: 16% de indicações de aumento do **quadro de pessoal**, 54% de inalterabilidade e 30% de diminuição, em contraste com jan.-mar./2014 (saldo de -14%, quando o saldo das previsões para o período totalizou -13%). Há vários trimestres vem se constatando majoração dos **custos operacionais** e abr.-jun./2014 não constituiu exceção, com 44% do mercado comunicando majoração e 56% inalterabilidade – ou seja, não se registrou qualquer informação de redução (gerando, portanto, saldo de 44%).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras de turismo: entre os 22 registros de saldos, 16 correspondem à elevação, 3 são de declínio, enquanto apenas 3 registram estabilidade; quanto aos preços praticados, somente 3 representam decréscimo e 2 indicam inalterabilidade (logo, 17 saldos de majoração).

No que se refere à **segmentação de mercado**, em abr.-jun./2014, as participações de turistas nacionais e estrangeiros eram de 77% e 23%, respectivamente (contra 57% e 43%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2013, e de 36% e 64%, respectivamente, no mesmo período de 2012).

**GRÁFICO 29**  
Faturamento x Preço  
Comparação com trimestre imediatamente anterior

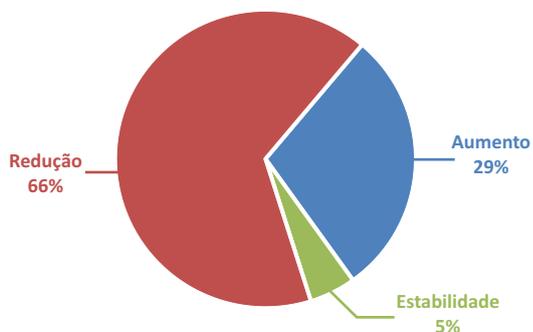


## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

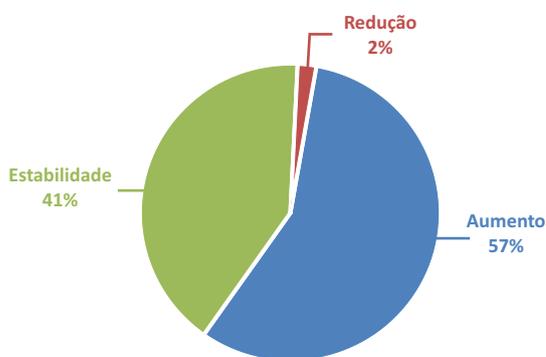
No confronto entre os segundos trimestres de 2014 e 2013, constataram-se 29% de assinalações de elevação do **faturamento**, 5% de inalterabilidade e 66% de diminuição (saldo de -37%, com variação média de 0,2%, contra saldo de 9%, com variação média de -3,6%, apurado na comparação entre abr.-jun./2013 e de 2012). O contraste entre os **preços** praticados nos segundos trimestres de 2014 e de 2013 mostra elevação em 57% do mercado de operadoras de turismo, estabilidade em 41% e diminuição em 2% (portanto, saldo de 55%).

Em relação a idêntico período de 2013, o **nível de emprego** referente às empresas do segmento operadoras de turismo, registrou declínio, em abr.-jun./2014 (saldo de respostas de -46%, contra saldo de -50% detectado no confronto entre idênticos trimestres de 2013 e de 2012).

**GRÁFICO 30**  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



**GRÁFICO 31**  
Preço  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



## Momento Atual (Julho/2014)

### Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, expansão dos **negócios** em 2% do mercado de operadoras de turismo consultado, estabilidade em 22% e retração em 76% (saldo das respostas de -74%), valendo destacar que há muitos trimestres não era observada ocorrência de situação tão indesejada pelo mercado de operadoras de turismo - nas mesmas épocas de 2013 e de 2012, os saldos verificados foram de -10% e -7%, respectivamente.

No momento da pesquisa, cerca de 2/3 do mercado em pauta (exatamente 65%) informam ter realizado **treinamento de pessoal** no decorrer do segundo trimestre de 2014, enquanto que aproximadamente 1/3 (35%) não tomaram tal decisão. No que se refere ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 53% possuem o nível superior completo, 35% o médio completo e 12%, o fundamental completo.

### Previsão

Quanto à programação de **investimentos** a serem feitos ao longo de jul.-set. do corrente ano, 47% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 8,6% do faturamento. Ao se incluírem os 53% que não pretendem fazê-lo, o cálculo do volume a ser investido em relação ao

faturamento total do setor de operadoras de turismo reduzir-se para 4,0%. Devem ser beneficiadas pelos investimentos, principalmente as seguintes áreas / atividades: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

O contraste entre os prognósticos para jul.-set./2014, com o efetivamente registrado em abr.-jun./2014, revela perspectivas de expansão do **faturamento** em 77% do mercado de operadoras de turismo consultado, estabilidade em 6% e redução em 17% (saldo de 60%), em virtude da expectativa de majoração tanto da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 84%) quanto da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 80%).

Mesmo com a perspectiva de aquecimento dos negócios pela maior parcela do mercado, antevê-se inalterabilidade do **quadro de pessoal** no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente ao segundo de 2014 (saldo dos prognósticos de 4%).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

As previsões feitas para jul.-set./2014, baseadas nos resultados obtidos em idêntico período de 2013, indicam expectativas quase idênticas às referentes ao contraste com o 2º trimestre/2014: majoração do faturamento (saldo de 62%), influenciada pelo esperado aumento da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 92%) e da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 83%).

Da mesma forma, o previsto aquecimento dos negócios (neste outro tipo de confronto trimestral) não deverá ser suficiente, de modo geral, para induzir empresários a realizarem contratações adicionais de **pessoal** (saldo das estimativas de 4%, mostrando a intenção de que o mercado de operadoras de turismo, de modo geral, deverá manter inalterado o nível de emprego).

# Organizadoras de Eventos

Confirmaram-se, no segundo trimestre de 2014, as perspectivas de ampliação dos negócios, no mercado de eventos, e de estabilidade do quadro de funcionários, comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano. Em julho, o acirramento da competição entre as empresas, a majoração dos custos financeiros e a realização da Copa do Mundo de Futebol são apontados como os principais motivos limitadores da expansão do segmento. Por outro lado, os investimentos já realizados pelas

empresas, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, a melhor qualidade da prestação de serviços no País e os eventos contratados anteriormente são considerados como os mais importantes fatores capazes de incrementar os negócios do ramo. A perspectiva geral dos empresários desse segmento, para jul.-set./2014 não são muito promissoras, vislumbrando-se estabilidade do faturamento em relação a abr.-jun./2014 e queda comparativamente ao terceiro trimestre de 2013.

## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

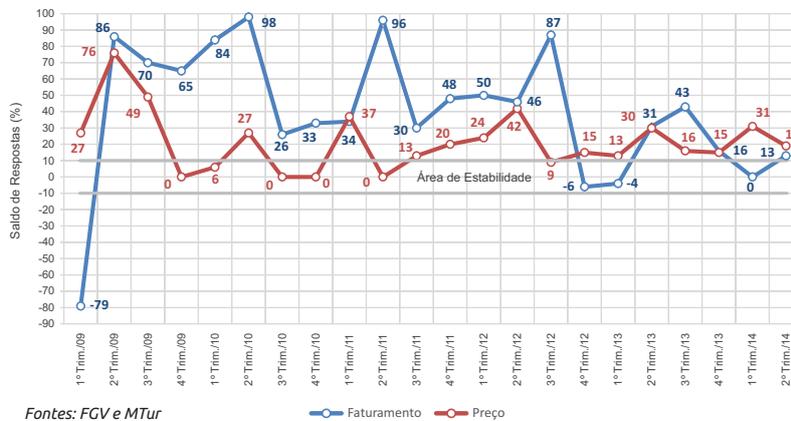
As previsões de aquecimento dos negócios do mercado de eventos, em abr.-jun./2014, foram confirmadas, após um trimestre de estabilidade: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do **faturamento** e as de decréscimo, foi de 13% (quando o saldo dos prognósticos para o período era um pouco mais elevado, de 22%) – cabe destacar que nos segundos trimestres de 2013 e de 2012, a situação foi mais favorável (registro de saldos de 31% e 46%, respectivamente). No que tange aos **preços** praticados pelo ramo, 32% do mercado informaram majoração, 55% inalterabilidade e 13%, queda, gerando um saldo de 19% (próximo ao do computado em relação ao faturamento, de 13%).

O gráfico a seguir revela que a evolução dos negócios, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados, de modo geral, favoráveis: entre os 22 registros de saldos de respostas dessa série, 18 representam expansão, 3 estabilidade, e somente 1 corresponde à retração do **faturamento**. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos apresenta menor oscilação de aumento (entre altos e baixos percentuais), com 16 saldos de majoração, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.

Detectou-se, em abr.-jun./2014, estabilidade do **quadro de pessoal** (também como previsto), após um trimestre de redução: 10% de indicações de aumento, 71% de estabilidade e 19% de declínio, gerando saldo de -9% (contra saldos de 22% e 4% em idênticos trimestres de 2013 e de 2012, respectivamente). No que concerne aos **custos operacionais**, verificou-se majoração em abr.-jun./2014 (saldo de 61% em contraste com jan.-mar./2014) – é relevante mencionar que desde o último trimestre de 2012 (inclusive), quando o saldo detectado foi de 60%, vêm sendo apuradas sucessivas elevações desses custos.

Observou-se, em abr.-jun./2014, ínfima inalterabilidade do **número de participantes nos eventos**, comparativamente com os três meses iniciais de 2014, apurando-se saldo de -2% (contra saldos de 29% e 46% nos mesmos períodos de 2013 e de 2012, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no segundo trimestre de 2014, dividiu-se em 91% de brasileiros e 9% de estrangeiros.

GRÁFICO 32  
Faturamento x Preço  
Comparação com trimestre imediatamente anterior



## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

No confronto entre o **montante faturado** em abr.-jun. de 2014 e de 2013, enquanto que 39% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 20% registraram estabilidade e 41%, arrefecimento, resultando num saldo de -2%, com variação média de 4,0% (revelando cenário menos satisfatório do que o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2013 e 2012, quando o saldo computado foi de 14%, com variação média de 6,7%).

No que tange aos **preços** praticados pelo setor de eventos no segundo trimestre de 2014, observou-se majoração em 51% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 45% e queda em 4% (logo, saldo de 47%), revelando incremento em percentual superior ao verificado em idêntico período de 2013 (saldo de 35%).

O contraste entre o total de **funcionários** apurado em abr.-jun./2014 e de 2013 indica elevação em 9% do mercado, estabilidade em 63% e decréscimo em 28% (saldo de -19%, ou seja, declínio, quando se esperava a ocorrência de manutenção do nível de emprego) contra saldo de 12% constatado na comparação entre iguais trimestres de 2013 e de 2012.

GRÁFICO 33  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013

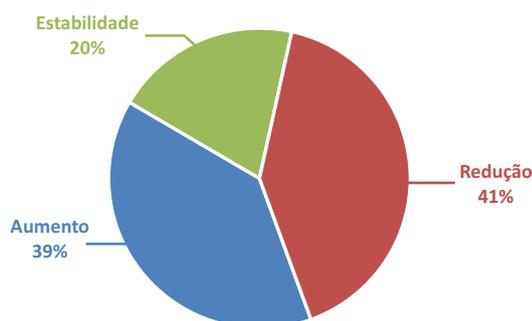
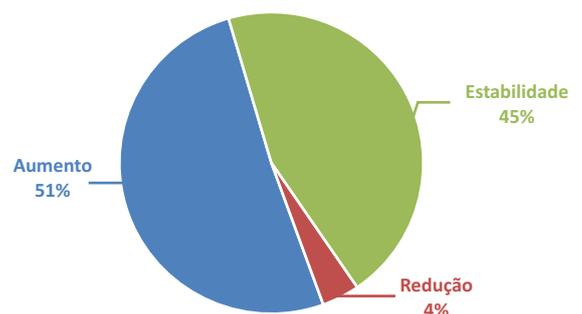


GRÁFICO 34  
Preço  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



## Momento Atual (Julho/2014)

---

### Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, declínio dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: expansão é informada por 13%, inalterabilidade por 46% e retração por 41% (saldo de -28%), revelando situação menos favorável do que a detectada em jul./2013 e de 2012 (saldos de -1% e de 43%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 39% do mercado de eventos consultado informam ter sido realizado **treinamento de pessoal** no decorrer do segundo trimestre de 2014, enquanto que os restantes 61% não adotaram tal procedimento. No que diz respeito ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 60% possuem nível superior completo, 33% o médio completo e 7%, o fundamental completo.

### Previsão

---

No decorrer do segundo trimestre de 2014, 42% do mercado de eventos programam investir 23,4% do faturamento. Ao se incluir os 58% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do setor de eventos declina para 9,8%. As atividades/áreas a

serem contempladas prioritariamente com investimentos são: marketing e promoção de vendas, melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas e treinamento de pessoal.

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

Para o terceiro trimestre do corrente ano, as perspectivas de evolução do **faturamento** são de inalterabilidade comparativamente ao resultado apurado em abr.-jun./2014: a expectativa é a de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos para 35% do mercado, 23% creem na ocorrência de estabilidade e 42%, em declínio, resultando num saldo de -7%. A estimativa quanto ao **número de participantes nos eventos** a serem realizados em jul.-set./2014, em contraste com abr.-jun./2014, é de ínfimo decréscimo (saldo de -10%).

Ante tal cenário, a maior parcela do mercado (2/3) informou que não tenciona realizar contratações adicionais de pessoal ao longo do terceiro trimestre de 2014 (em confronto com o segundo): 17% de intenções de ampliação do nível de emprego, 66% de manutenção do quadro de pessoal e 17% de demissão de funcionários (saldo nulo).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

No que concerne ao **montante a ser auferido** em jul.-set./2014, comparativamente a igual período de 2013, as previsões são, em maior parte, desfavoráveis: estimativa de expansão em 31% do mercado de eventos consultado, inalterabilidade em 10% e diminuição em 59% (saldo de -28%).

Entretanto, nesse confronto trimestral, mesmo que as perspectivas de evolução dos negócios desse segmento se mostrem insatisfatórias, as mesmas não deverão ser suficientes para desestimular empresários a realizarem novas contratações de **mão de obra**: 24% de intenções de absorção adicional de pessoal, 64% de manter o nível de emprego estável e 12% de reduzi-lo, gerando um saldo de 12%, o qual também corresponde à tênue ampliação do quadro de funcionários.

# Parques e Atrações Turísticas

Após um início de ano de resultados, de modo geral, satisfatórios para os empresários do segmento parques e atrações turísticas, a situação se inverteu no segundo trimestre de 2014, detectando-se contração dos negócios para a maior parcela do mercado, induzindo a redução do quadro de funcionários. No começo de julho/2014, os investimentos empresariais feitos anteriormente e a realização da Copa do Mundo de Futebol constituem os mais relevantes fatores apontados como responsáveis pela

majoração do faturamento. Por outro lado, o acirramento da concorrência, a elevação dos custos financeiros e a escassez de mão de obra qualificada são considerados como os maiores limitadores à expansão dos negócios do ramo. As previsões para o terceiro trimestre de 2014 são, de modo geral, otimistas, vislumbrando-se elevação do faturamento e do nível de emprego, tanto em comparação com abr.-jun./2014 quanto com jul.-set./2013.

## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

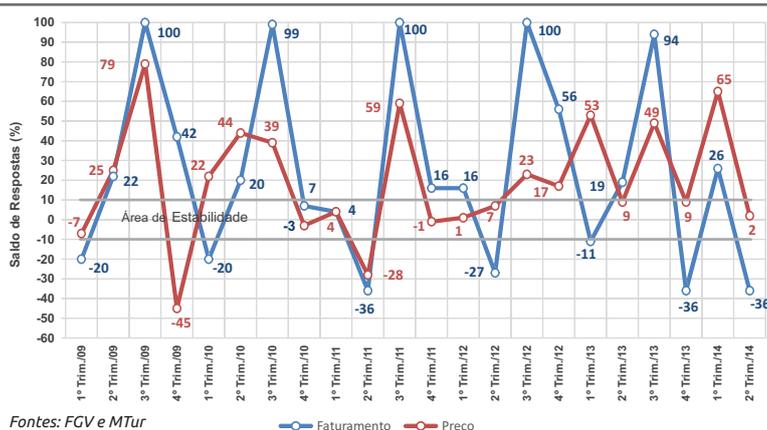
Frustraram-se, em abr.-jun./2014, os prognósticos de majoração do **faturamento** comparativamente a jan.-mar./2014 – o saldo das respostas (referente à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de queda) totalizou -36%, inferior aos registrados no contraste entre idênticos períodos de 2013 e de 2012 (saldos de 19% e de -27%, respectivamente) – vale destacar, igualmente, que o saldo das previsões para o segundo trimestre do corrente ano era de 29%.

Quanto aos **preços**, o confronto entre abr.-jun./2014 e o trimestre imediatamente anterior revela a ocorrência de inalterabilidade em quase 3/4 do mercado de parques e atrações turísticas (resultando num saldo de 2%, contra saldo de 9% referente à comparação entre o segundo e o primeiro trimestres de 2013).

Após ter sido verificada estabilidade dos **custos operacionais** nos três meses iniciais do ano em curso (em relação aos três últimos de 2013), os mesmos voltaram a subir em abr.-jun./2014, apurando-se 42% de crescimento, 45% de estabilidade e 13% de declínio (saldo de 29%). A também inesperada redução do quadro de pessoal, no segundo trimestre de 2014 (em relação ao primeiro), ocorreu após quatro trimestres sucessivos de ampliação (saldo de -25%, quando o saldo das estimativas para o período era de 29%).

A comparação entre abr.-jun. e jan.-mar./2014 indica diminuição do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de -38%, contra saldos de 19% e -27% apurados no contraste entre idênticos períodos de 2013 e de 2012, respectivamente).

GRÁFICO 35  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



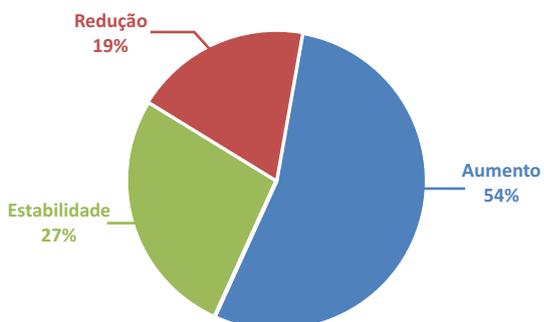
O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade, evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 22 saldos de faturamento, 13 representam aumento, 2 acusam estabilidade, e 7, redução; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 11 saldos de respostas correspondentes à majoração, 9 à estabilidade e 2 à diminuição.

## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

Por outro lado, o contraste entre o **faturamento** auferido nos segundos trimestres de 2014 e de 2013 revela a ocorrência de expansão em 54% do mercado, estabilidade em 27% e redução em 19%, gerando um saldo de respostas de 35%, com variação média de 15,8% (contra saldo de 58%, com variação média de 43,9%, computado na comparação entre iguais períodos de 2013 e de 2012). Entre os principais motivos responsáveis pela majoração do faturamento, destaca-se a elevação dos **preços** praticados pela maior parcela do mercado de parques e atrações turísticas em abr.-jun./2014, em relação a idêntico período de 2013 (saldo de 60%).

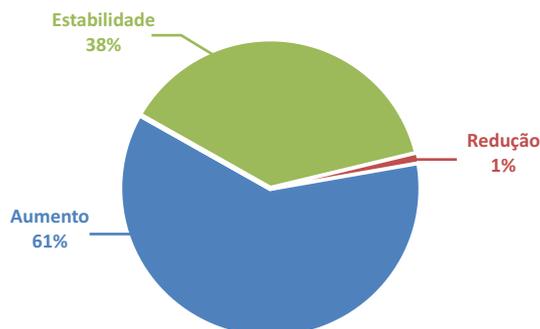
Essa evolução favorável dos negócios (neste outro tipo de comparação) induziu a contratação de **pessoal** adicional: em abr.-jun./2014, o saldo das respostas atingiu o percentual de 19%, o qual, ainda assim, foi bem inferior ao saldo de 63% apurado na comparação entre os mesmos trimestres de 2013 e de 2012).

GRÁFICO 36  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 37  
Preço  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Julho/2014)

---

### Situação dos Negócios

No que concerne à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 70% do mercado em pauta, estabilidade em 19% e retração em 11% (logo, saldo de 59%) que, embora bastante favorável, revela evolução ainda menos satisfatória do que as observadas em jul./2013 e de 2012 (saldos de 94% e de 63%, respectivamente).

Àquela época, a grande maioria do mercado de parques e atrações turísticas pesquisado (exatamente 86%) informou ter sido realizado **treinamento de pessoal** ao longo do segundo trimestre de 2014. No que diz respeito ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 27% possuem nível superior completo; 50%, o médio completo; e 23%, o fundamental completo.

### Previsão

---

No que diz respeito aos **investimentos** a serem realizados ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, 73% do mercado em foco programam fazê-lo num montante equivalente a 9,0% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (os 27% restantes),

tal índice diminui para 6,6%. As **atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

As previsões em relação à evolução do **faturamento a ser auferido** em jul.-set./2014, em comparação com o detectado no trimestre imediatamente anterior, revelam a preponderância de prognósticos de expansão para quase 3/4 do mercado e de inalterabilidade para cerca de 1/4 - mais precisamente: 75% de assinalações de aumento e 27% de estabilidade (portanto, saldo de 73%). Quanto ao **quadro de pessoal**, confrontados esses dois períodos, constatam-se estimativas de ampliação em 1/4 do mercado e inalterabilidade em 3/4 (logo, saldo de 25%).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

As estimativas referentes ao **montante a ser auferido** no terceiro trimestre de 2014, comparativamente ao apurado em idêntico período de 2013, são de expansão em 59% do mercado pesquisado, estabilidade em 34% e declínio em 7% (saldo das respostas de 52%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para jul.-set./2014 e as observações relativas ao mesmo período de 2013 indicam perspectivas de aumento em 27% do mercado, estabilidade em 71% e diminuição em 2% (saldo de 25%).

# Transporte Aéreo

O mercado de transporte aéreo tem-se caracterizado, nos últimos anos, pela alternância de registros de aquecimento e de retração dos negócios. Ao longo do segundo trimestre de 2014 (comparativamente ao

primeiro), detectou-se majoração tanto do faturamento quanto dos preços praticados por esse segmento. A elevação dos custos operacionais tem inibido a contratação de pessoal adicional pelas empresas do setor.

## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Constatou-se, em abr.-jun./2014, que cerca de 2/3 do mercado de transporte aéreo (precisamente 63%) registraram elevação do **faturamento** em relação a jan.-mar./2014, enquanto que quase 1/3 restante (37%) informou ter ocorrido redução (saldo de 26%). No que concerne aos **preços** praticados em abr.-jun./2014, detectou-se majoração para 62% do mercado e estabilidade para 38% (logo, saldo de 62%), comparativamente aos vigentes nos três meses iniciais do corrente ano.

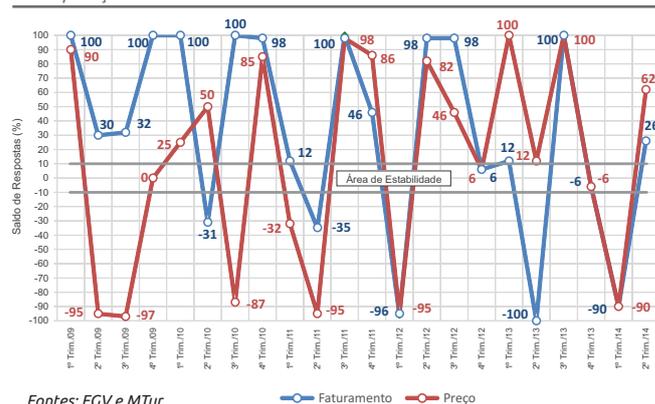
No gráfico a seguir é plotada a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor aéreo, cujo mercado tem sido caracterizado pela instabilidade da evolução dessas variáveis. Entretanto, no cômputo geral de todo o período considerado, o balanço dos resultados dos negócios pode ser avaliado como favorável: entre os 22 registros de saldos de **faturamento**, 2 corresponderam à estabilidade e apenas 5 foram negativos (portanto, 15 positivos); já quanto aos **preços**, observa-se maior alternância entre saldos positivos (12) e negativos (7), sendo que somente 3 indicaram inalterabilidade.

Verificou-se, no segundo trimestre de 2014, ténue redução do quadro de pessoal (saldo de -12%), após um trimestre de diminuição do **nível de emprego** na maior parcela do mercado pesquisado (saldo de -90%). Quanto aos **custos operacionais**, 61% do mercado acusaram elevação comparativamente a jan.-mar./2014, 2% estabilidade, e 37%, decréscimo (saldo de 24%), após um trimestre de queda (saldo de -84%), fato este que não era constatado há várias pesquisas – segundo as empresas do setor, o aumento das despesas e dos custos operacionais está relacionado à desvalorização do real de 8% frente ao dólar médio do segundo trimestre de 2013, ao aumento de 13% do preço do litro do querosene de aviação e à maior pressão inflacionária.

De acordo com a ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), em virtude da organização da Copa do

Mundo de Futebol e da ausência de transtornos nas cidades brasileiras, verificou-se a substituição do fluxo normal de passageiros (constituído, em grande parte, por viagens de negócios) durante o mês de junho último, num volume um pouco maior do que as expectativas preliminares do setor, contribuindo para um ligeiro aumento na **demand por transporte aéreo doméstico** em relação ao mesmo mês de 2013 (valendo lembrar que os números de junho captam apenas parte do movimento relacionado ao megaevento esportivo, iniciado no dia 12, e que se estendeu até 13 de julho). A variação positiva de 0,4% gerou uma demanda total de 7 bilhões de RPKs (passageiros-quilômetros transportados) no período e, dessa forma, a demanda consolidada no primeiro semestre de 2014 totalizou 44,7 bilhões de RPKs, o que corresponde a um avanço de 6,6% sobre igual período de 2013. A ABEAR destaca também que a Copa certamente contribuiu para o aquecimento da **demand por viagens internacionais**, a qual avançou expressivos 7,5% em junho, com taxa de ocupação de 81,5% (5,6% a mais).

GRÁFICO 38  
Faturamento x Preço  
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

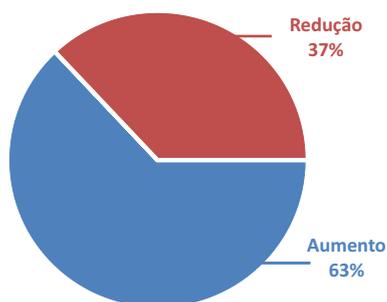
O contraste entre o que foi faturado em abr.-jun. de 2014 e de 2013 mostra que para 63% do mercado do segmento de transporte aéreo consultado ocorreu majoração e para 37%, queda (portanto, saldo de 26%, com variação média de 11,6%), revelando, de modo geral, situação favorável mas não tão satisfatória quanto a constatada na comparação entre idênticos trimestres de 2013 e de 2012, quando o saldo apurado foi de 100%, com variação média de 4,6%.

Quanto aos preços praticados, o confronto entre dados registrados em abr.-jun. de 2014 e de 2013 revela a

ocorrência de majoração em 61% do mercado consultado, estabilidade em 2%, e declínio em 37% (saldo de 24%, contra saldo de 100% computado no contraste entre os mesmos trimestres de 2013 e de 2012).

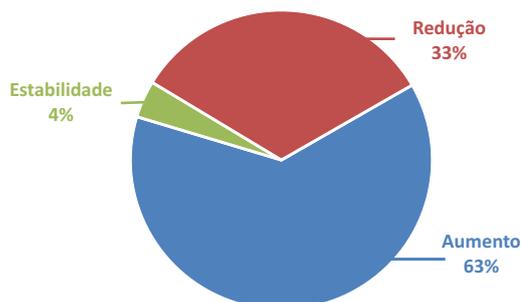
No que concerne à **segmentação do mercado** no segundo trimestre de 2014, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 91% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 9% (contra 89% e 11%, respectivamente, em abr.-jun./2013, e a 91% e 9%, respectivamente, em igual trimestre de 2012).

GRÁFICO 39  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 40  
Quadro de Pessoal  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

## Investimentos Realizados

Uma opção de investimentos realizados por parcela significativa do mercado de transporte aéreo pesquisado foi a da aquisição de novos equipamentos, o treinamento de pessoal e a melhoria de processos, objetivando a redução de custos. O segmento em pauta destaca que os importantes **investimentos** em infraestrutura no Brasil, anteriormente à

Copa do Mundo, especialmente a aeroportuária, deixarão um legado de impacto bastante positivo para o contínuo desenvolvimento do setor aéreo do País.

É importante mencionar a não disponibilidade de previsões referentes às variáveis pesquisadas pelo BDET.

# Turismo Receptivo

Confirmaram-se, no segundo trimestre de 2014, as estimativas de ampliação do faturamento, do quadro de funcionários e dos preços praticados pelo mercado de turismo receptivo consultado. Na época de realização da pesquisa (julho/2014), a majoração dos custos financeiros e o acirramento da concorrência entre as empresas são mencionados como os mais relevantes entraves à expansão dos negócios desse ramo. Quanto aos principais fatores

propícios à majoração do faturamento, são apontados o crescimento da demanda nacional, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos e os investimentos já realizados pelas empresas. Detecta-se, de modo geral, otimismo em relação à evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2014, tanto em relação a abr.-jun. do ano em curso quanto a idêntico período de 2013.

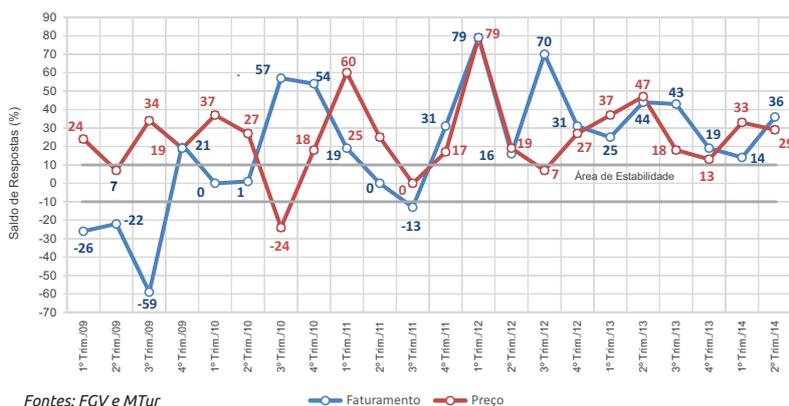
## Retrospectiva

### Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 1º Trimestre/2014

Em abr.-jun./2014, pelo décimo primeiro trimestre sucessivo, registrou-se majoração do **faturamento** do mercado de turismo receptivo pesquisado: 60% de indicações de aumento, 16% de estabilidade e 24% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 36%, bem próximo do saldo das previsões para o período (40%). Observou-se elevação dos **preços** praticados por tal segmento (saldo de 29%), no segundo trimestre de 2014 (comparativamente aos três meses iniciais do corrente ano), salientando-se que o incremento contínuo de preços vem sendo detectado desde o 4º trimestre/2012 (inclusive).

O gráfico a seguir mostra, desde o princípio de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do preço praticado pelo setor de turismo receptivo, no cômputo geral, os resultados são considerados satisfatórios: entre os 22 registros de saldos de **faturamento**, 15 correspondem à elevação, 3 indicam inalterabilidade, e 4 revelam redução; quanto aos **preços**, foram apurados 18 saldos de respostas que representam majoração, 3 à estabilidade, e somente 1 ao declínio dessa variável. Cabe frisar que, a partir do 4º trimestre/2011 (inclusive) foram detectados apenas saldos positivos, seja para o faturamento, seja para os preços praticados por esse ramo.

**GRÁFICO 41**  
Faturamento x Preço  
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



No que concerne à **recepção de turistas brasileiros**, apurou-se, no segundo trimestre de 2014, crescimento em 65% do mercado pesquisado (em relação a jan.-mar./2014), 23% de assinalações de inalterabilidade, e 12% de diminuição - logo, saldo de 53%, bem mais elevado do que o saldo das previsões para o período, de 17%). No que diz respeito à **recepção de turistas estrangeiros**, constatou-se igualmente majoração, até mais ampla: 73% de indicações de aumento, 21% de estabilidade e 6% de redução (portanto, saldo de 67%, contra saldo de prognósticos, para abr.-jun./2014, de 77%).

No que tange ao **nível de emprego**, no segundo trimestre de 2014, 25% do mercado consultado assinalaram crescimento (em contraste com o primeiro do corrente ano), 65% estabilidade e 10%, diminuição, gerando saldo de 15% (contra saldo de estimativas pouco mais elevado, de 22%). Cabe destacar que, há diversos trimestres, são computadas sucessivas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 64% em abr.-jun./2014).

No que se refere à **segmentação do mercado de receptivo**, no segundo trimestre de 2014, os **turistas nacionais** corresponderam a 75% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 25% (contra 80% e 20%, respectivamente, em igual trimestre de 2013; e a 55% e 45%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2012).

## Observação no 2º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2013

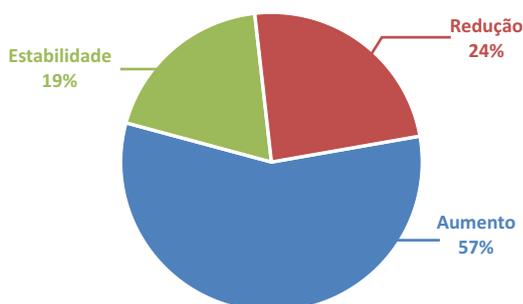
Quanto ao **faturamento** auferido em abr.-jun./2014, comparativamente ao mesmo período de 2013, identificou-se majoração em 57% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 19%, e queda em 24%, correspondendo a um saldo de respostas de 33%, com variação média de 15,3%, configurando situação (de modo geral) satisfatória e pouco mais favorável que a observada no confronto entre os mesmos trimestres de 2013 e de 2012 (saldo de 28%, com variação média de 2,3%). Na comparação feita entre os **preços** praticados nos segundos trimestres de 2014 e 2013, observou-se elevação em 53% do mercado em pauta e estabilidade em 47% (saldo de 53%).

No que diz respeito à **recepção de turistas nacionais**, apesar de ter-se elevado na comparação entre os segundos

trimestres de 2014 e de 2013, a mesma foi inferior às expectativas, computando-se saldo de 41%, quando o saldo das previsões para o período era de 64%, o mesmo ocorrendo em relação à **recepção de turistas estrangeiros**, registrando-se, igualmente, amplo crescimento no contraste entre abr.-jun. de 2014 e 2013 (saldo de 63%, ao passo que o saldo dos prognósticos era 20 pontos percentuais superior).

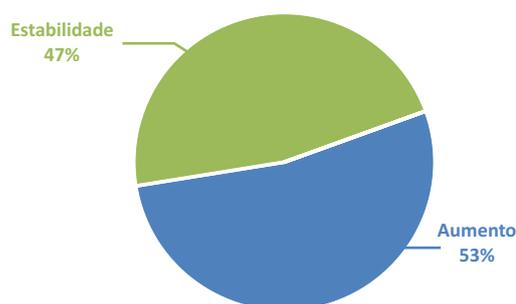
Com relação à evolução do **nível de emprego** detectado em abr.-jun./2014, em comparação com idêntico trimestre de 2013, observou-se elevação para 20% do mercado consultado, estabilidade para 63% e diminuição para 17% (saldo de 3%, configurando inalterabilidade do quadro de pessoal).

GRÁFICO 42  
Faturamento  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 43  
Preço  
2º trim. 2014 / 2º trim. 2013



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Julho/2014)

---

### Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 45% do mercado, estabilidade em 34% e retração em 21% (saldo de 24%), revelando **situação dos negócios** menos favorável do que a constatada na mesma época de 2013 (saldo de 37%) e semelhante à de jul./2012 (saldo de 25%).

No momento da pesquisa, 61% do mercado de turismo receptivo informaram ter realizado **treinamento de pessoal** no decorrer do segundo trimestre de 2014, enquanto que os

39% restantes não adotaram tal procedimento. No que se relaciona ao **grau de instrução dos funcionários** das empresas consultadas, apurou-se que 34% possuem nível superior completo, 50% o médio completo e 16%, o fundamental completo.

### Previsão

---

No que se refere à programação de **investimentos** a serem realizados no terceiro trimestre do ano em curso, 43% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 20,7% do faturamento. Ao se incluir os 57% que não pretendem

investir, tal volume declina para 8,9% do faturamento total do ramo (contra 12,7% em jul.-set./2013). Tais investimentos deverão priorizar as seguintes áreas/atividades: melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas e tecnologia da informação.

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 2º Trimestre/2014

Os prognósticos dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer de jul.-set./2014 são de expansão do **faturamento** para 45% do mercado consultado, estabilidade para 36% e diminuição para 19%, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 26%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no terceiro trimestre de 2014, as estimativas são de crescimento para 43% do mercado, inalterabilidade para 47% e redução para 10% (saldo de 33%), em comparação com abr.-jun./2014. Quanto à perspectiva dos empresários para a **recepção de turistas estrangeiros**, 37% do mercado pesquisado indicaram prognósticos de aumento, 32% de estabilidade e 31%, de diminuição (saldo de 6%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para jul.-set./2014 são de ampliação em confronto com o segundo trimestre de 2014: 32% de assinalações de perspectivas de crescimento, 59% de inalterabilidade e 9% de redução (saldo de 23%).

### Previsão para o 3º Trimestre/2014 Comparada à Observação no 3º Trimestre/2013

A previsão do **faturamento** a ser auferido em jul.-set./2014, em comparação com o efetivamente constatado em idêntico período de 2013, indica que para 57% do mercado consultado deverá ocorrer expansão, 34% anteveem estabilidade e 9%, diminuição – saldo de 48%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para o terceiro trimestre do ano em curso são de expansão da **demanda doméstica** e da **internacional** (saldos de 32% e 44%, respectivamente), em relação a igual trimestre de 2013.

No que se refere à **mão de obra**, as previsões para jul.-set./2014, em contraste com o mesmo período de 2013, são de que o nível de emprego aumentará para 36% do mercado pesquisado, permanecerá estável para 57% e diminuirá para 7% (saldo de 29%).

# Tabelas

# Resultado Consolidado

## Retrospectiva

TABELA 1

2º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2014

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	53	37	16	28	36	-8
Agências de Viagens	34	44	-10	15	23	-8
Meios de Hospedagem	51	34	17	17	13	4
Operadoras de Turismo	40	32	8	16	30	-14
Organizadoras de Eventos	42	29	13	10	19	-9
Parques e Atrações	14	50	-36	14	39	-25
Transporte Aéreo	63	37	26	41	53	-12
Turismo Receptivo	60	24	36	25	10	15

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 2º trimestre de 2014 / 2º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Variação Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
<b>Consolidado</b>	59	34	25	11,1
Agências de Viagens	45	39	6	5,0
Meios de Hospedagem	65	21	44	15,1
Operadoras de Turismo	29	66	-37	0,2
Organizadoras de Eventos	39	41	-2	4,0
Parques e Atrações	54	19	35	15,8
Transporte Aéreo	63	37	26	11,6
Turismo Receptivo	57	24	33	15,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido à omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal 2º trimestre de 2014 / 2º trimestre de 2013

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	41	33	26	15
Agências de Viagens	20	50	30	-10
Meios de Hospedagem	24	69	7	17
Operadoras de Turismo	9	36	55	-46
Organizadoras de Eventos	9	63	28	-19
Parques e Atrações	26	67	7	19
Transporte Aéreo	63	4	33	30
Turismo Receptivo	20	63	17	3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Jul./2014

Segmento	Opinião			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
<b>Consolidado</b>	22	41	37	-15
Agências de Viagens	19	47	34	-15
Meios de Hospedagem	21	47	32	-11
Operadoras de Turismo	2	22	76	-74
Organizadoras de Eventos	13	46	41	-28
Parques e Atrações	70	19	11	59
Transporte Aéreo	...	...	...	...
Turismo Receptivo	45	34	21	24

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

## Perspectiva

TABELA 5

Investimentos previstos para o trimestre Jul.-Set./2014

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
<b>Consolidado</b>	52	48	16,3
Agências de Viagens	40	60	15,9
Meios de Hospedagem	57	43	18,6
Operadoras de Turismo	47	53	8,6
Organizadoras de Eventos	42	58	23,4
Parques e Atrações	73	27	9,0
Transporte Aéreo	...	...	...
Turismo Receptivo	43	57	20,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 6

3º trimestre de 2014 / 2º trimestre de 2014

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	56	21	35	18	10	8
Agências de Viagens	65	8	57	22	5	17
Meios de Hospedagem	47	30	17	12	9	3
Operadoras de Turismo	77	17	60	25	21	4
Organizadoras de Eventos	35	42	-7	17	17	0
Parques e Atrações	73	0	73	25	0	25
Transporte Aéreo	...	...	...	...	...	...
Turismo Receptivo	43	10	33	37	31	6

Fontes: FGV e MTur

Nota<sup>1</sup>: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.Nota<sup>2</sup>: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 7

3º trimestre de 2014 / 3º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	57	17	54	20	12	8
Agências de Viagens	59	12	47	29	12	17
Meios de Hospedagem	53	19	34	13	11	2
Operadoras de Turismo	78	16	62	25	21	4
Organizadoras de Eventos	31	59	-28	24	12	12
Parques e Atrações	59	7	52	27	2	25
Transporte Aéreo	...	...	...	...	...	...
Turismo Receptivo	39	7	32	53	9	44

Fontes: FGV e MTur

Nota<sup>1</sup>: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido à omissão do percentual de estabilidade.Nota<sup>2</sup>: (...) Dado numérico não disponível

# Agências de Viagens

## Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35
Jan.-Mar./2013	54	10	36	18	32	64	4	28
Abr.-Jun./2013	57	17	26	31	37	55	8	29
Jul.-Set./2013	50	30	20	30	7	72	21	-14
Out.-Dez./2013	59	16	25	34	15	50	35	-20
Jan.-Mar./2014	60	17	23	37	16	51	33	-17
Abr.-Jun./2014	34	22	44	-10	15	62	23	-8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19
Jan.-Mar./2013	32	31	37	-5	35	39	26	9
Abr.-Jun./2013	37	39	24	13	30	39	31	-1
Jul.-Set./2013	30	41	29	1	42	26	32	10
Out.-Dez./2013	37	30	33	4	30	37	33	-3
Jan.-Mar./2014	35	27	38	-3	56	19	25	31
Abr.-Jun./2014	22	24	54	-32	39	23	38	1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64
Jan.-Mar./2013	75	16	9	66
Abr.-Jun./2013	75	24	1	74
Jul.-Set./2013	45	42	13	32
Out.-Dez./2013	67	26	7	60
Jan.-Mar./2014	69	21	10	59
Abr.-Jun./2014	56	32	12	44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	51	48	1	50
Jul.-Set./2013	41	57	2	39
Out.-Dez./2013	57	42	1	56
Jan.-Mar./2014	63	36	1	62
Abr.-Jun./2014	29	61	10	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	48	28	24	24	4,8
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	25	16	43	7,9
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	60	22	18	42	10,5
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	65	17	18	47	9,6
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	45	16	39	6	5,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	45	45	10	35
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	12	73	15	-3
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	14	58	28	-14
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	17	52	31	-14
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	20	50	30	-10

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	32	28	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	38	37	25	13
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	39	31	30	9
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	43	38	19	24
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	20	23	57	-37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	37	23	17
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	27	28	17
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	31	38	31	0
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	52	27	21	31
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	37	17	46	-9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	29	62	9	20
Jul.-Set./2013	42	53	5	37
Out.-Dez./2013	49	50	1	48
Jan.-Mar./2014	58	41	1	57
Abr.-Jun./2014	53	43	4	49

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17  
Segmentação

Segmentação	Segmentação de Mercado (%)								
	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12	Jan-Mar/2013	Abr-Jun/13	Jul-Set/13	Out-Dez/13	Jan-Mar/2014	Abr-Jun/14
Nacional	75	82	80	78	77	67	78	70	72
Internacional	25	18	20	22	23	33	22	30	28

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 18

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014	Jul./2014
Em expansão	30	15	24	39	24	23	20	35	19
Estáveis	39	45	55	51	59	60	38	50	47
Em retração	31	40	21	10	17	17	42	15	34
<b>Saldo</b>	<b>-1</b>	<b>-25</b>	<b>3</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>-22</b>	<b>20</b>	<b>-15</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 19

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2013	63	9,6	37	6,0
Out.-Dez./2013	57	13,2	43	7,5
Jan.-Mar./2014	64	14,6	36	9,4
Abr.-Jun./2014	51	9,2	49	4,7
Jul.-Set./2014	40	15,9	60	6,4

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 20

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	65	27	8	57
Quadro de Pessoal	22	73	5	17
Demanda Nacional	57	32	11	46
Demanda Internacional	60	34	6	54

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	29	12	47
Quadro de Pessoal	29	59	12	17
Demanda Nacional	51	37	12	39
Demanda Internacional	44	49	7	37

Fontes: FGV e MTur

## Meios de Hospedagem

### Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25
Jan.-Mar./2013	48	25	27	21	22	67	11	11
Abr.-Jun./2013	49	19	32	17	16	72	12	4
Jul.-Set./2013	51	28	21	30	22	72	6	16
Out.-Dez./2013	57	19	24	33	20	71	9	11
Jan.-Mar./2014	62	14	24	38	27	70	3	24
Abr.-Jun./2014	51	15	34	17	17	70	13	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26
Jan.-Mar./2013	41	31	28	13	41	46	13	28
Abr.-Jun./2013	37	30	33	4	30	26	44	-14
Jul.-Set./2013	44	41	15	29	35	29	36	-1
Out.-Dez./2013	57	21	22	35	21	44	35	-14
Jan.-Mar./2014	39	35	26	13	16	64	20	-4
Abr.-Jun./2014	37	28	35	2	66	22	12	54

Fontes: FGV e MTur

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63
Jan.-Mar./2013	75	20	5	70
Abr.-Jun./2013	59	34	7	52
Jul.-Set./2013	63	33	4	59
Out.-Dez./2013	63	35	2	61
Jan.-Mar./2014	72	25	3	69
Abr.-Jun./2014	61	32	7	54

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	32	59	9	23
Jul.-Set./2013	30	64	6	24
Out.-Dez./2013	35	64	1	34
Jan.-Mar./2014	55	43	2	53
Abr.-Jun./2014	40	50	10	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	19	31	19	2,4
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	50	24	26	24	2,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	22	24	30	5,6
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	68	13	19	49	8,9
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	65	14	21	44	15,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	17	66	17	0
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	27	61	12	15
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	19	72	9	10
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	32	64	4	28
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	24	69	7	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	37	32	31	6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	40	39	21	19
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	48	30	22	26
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	50	29	21	29
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	38	30	32	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	29	27	44	-15
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	34	27	39	-5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	22	40	38	-16
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	32	52	16	16
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	71	21	8	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	35	58	7	28
Jul.-Set./2013	38	57	5	33
Out.-Dez./2013	40	54	6	34
Jan.-Mar./2014	60	37	3	57
Abr.-Jun./2014	65	30	5	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmentação	Segmentação de Mercado (%)								
	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12	Jan.-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13	Out.-Dez./13	Jan.-Mar/14	Abr.-Jun./14
Brasileiros	83	84	83	81	85	87	87	86	80
Estrangeiros	17	16	17	19	15	13	13	14	20

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014	Jul./2014
Em expansão	43	46	40	25	36	44	38	31	21
Estáveis	44	46	38	48	43	45	43	48	47
Em retração	13	8	22	27	21	11	19	21	32
<b>Saldo</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>-2</b>	<b>15</b>	<b>33</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>-11</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2013	61	21,9	39	<b>13,4</b>
Out.-Dez./2013	55	28,2	45	<b>15,5</b>
Jan.-Mar./2014	55	28,2	45	<b>15,5</b>
Abr.-Jun./2014	59	21,8	41	<b>12,8</b>
Jul.-Set./2014	57	18,6	43	<b>10,6</b>

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	47	23	30	<b>17</b>
Quadro de Pessoal	12	79	9	<b>3</b>
Hospedagem de Brasileiros	44	36	20	<b>24</b>
Hospedagem de Estrangeiros	15	34	51	<b>-36</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	53	28	19	<b>34</b>
Quadro de Pessoal	13	76	11	<b>2</b>
Hospedagem de Brasileiros	40	46	14	<b>26</b>
Hospedagem de Estrangeiros	15	58	27	<b>-12</b>

Fontes: FGV e MTur

# Operadoras de Turismo

## Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15
Jan.-Mar./2013	66	13	21	45	14	28	58	-44
Abr.-Jun./2013	47	6	47	0	60	38	2	58
Jul.-Set./2013	64	2	34	30	44	30	26	18
Out.-Dez./2013	43	27	30	13	21	64	15	6
Jan.-Mar./2014	68	22	10	58	12	52	36	-24
Abr.-Jun./2014	40	28	32	8	16	54	30	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4
Jan.-Mar./2013	36	10	54	-18	85	13	2	83
Abr.-Jun./2013	53	34	13	40	21	14	65	-44
Jul.-Set./2013	46	22	32	14	63	8	29	34
Out.-Dez./2013	43	26	31	12	30	26	44	-14
Jan.-Mar./2014	21	48	31	-10	53	21	26	27
Abr.-Jun./2014	20	19	61	-41	32	41	27	5

Fontes: FGV e MTur

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36
Jan.-Mar./2013	94	6	0	94
Abr.-Jun./2013	83	15	2	81
Jul.-Set./2013	68	20	12	56
Out.-Dez./2013	84	16	0	84
Jan.-Mar./2014	67	32	1	66
Abr.-Jun./2014	44	56	0	44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	47	52	1	46
Jul.-Set./2013	55	45	0	55
Out.-Dez./2013	42	52	6	36
Jan.-Mar./2014	45	55	0	45
Abr.-Jun./2014	35	64	1	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	9	41	9	-3,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	65	3	32	33	4,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez. 12	35	6	59	-24	5,6
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	54	14	32	22	7,1
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	29	5	66	-37	0,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	22	6	72	-50
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	53	42	5	48
Out.-Dez.13 / Out.-Dez. 12	40	32	28	12
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	14	50	36	-22
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	9	36	55	-46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	46	54	0	46
Jul.-Set./2013	56	44	0	56
Out.-Dez./2013	46	54	0	46
Jan.-Mar./2014	43	57	0	43
Abr.-Jun./2014	57	41	2	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43  
Segmentação

Segmentação	Segmentação de Mercado (%)								
	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan.-Mar/13	Abr-Jun/13	Jul.-Set./13	Out.-Dez./13	Jan.-Mar/14	Abr-Jun/14
Nacional	36	60	78	29	57	52	58	47	77
Internacional	64	40	22	71	43	48	42	53	23

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014	Jul./2014
Em expansão	15	47	13	60	37	30	27	42	2
Estáveis	63	33	67	33	16	46	49	37	22
Em retração	22	20	20	7	47	24	24	21	76
<b>Saldo</b>	<b>-7</b>	<b>27</b>	<b>-7</b>	<b>53</b>	<b>-10</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>-74</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2013	73	17,4	27	<b>12,7</b>
Out.-Dez./2013	94	5,6	6	<b>5,3</b>
Jan.-Mar./2014	56	13,6	44	<b>7,6</b>
Abr.-Jun./2014	60	7,6	40	<b>4,5</b>
Jul.-Set./2013	47	8,6	53	<b>4,0</b>

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	77	6	17	<b>60</b>
Quadro de Pessoal	25	54	21	<b>4</b>
Demanda por Destinos Nacionais	82	16	2	<b>80</b>
Demanda de Destinos Internacionais	85	14	1	<b>84</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	78	6	16	<b>62</b>
Quadro de Pessoal	25	54	21	<b>4</b>
Demanda por Destinos Nacionais	84	15	1	<b>83</b>
Demanda de Destinos Internacionais	93	6	1	<b>92</b>

Fontes: FGV e MTur

## Organizadoras de Eventos

### Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15
Jan.-Mar./2013	30	36	34	-4	10	71	19	-9
Abr.-Jun./2013	50	31	19	31	27	68	5	22
Jul.-Set./2013	62	19	19	43	11	71	18	-7
Out.-Dez./2013	40	36	24	16	15	77	8	7
Jan.-Mar./2014	43	14	43	0	10	67	23	-13
Abr.-Jun./2014	42	29	29	13	10	71	19	-9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60
Jan.-Mar./2013	27	48	25	2	65	33	2	63
Abr.-Jun./2013	47	35	18	29	68	31	1	67
Jul.-Set./2013	58	23	19	39	61	37	2	59
Out.-Dez./2013	42	38	20	22	83	15	2	81
Jan.-Mar./2014	28	33	39	-11	69	27	4	65
Abr.-Jun./2014	37	24	39	-2	61	39	0	61

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	33	64	3	30
Jul.-Set./2013	20	76	4	16
Out.-Dez./2013	22	71	7	15
Jan.-Mar./2014	43	45	12	31
Abr.-Jun./2014	32	55	13	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	39	36	25	14	6,7
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	54	25	21	33	8,1
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	30	16	38	6,1
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	36	24	40	-4	-3,2
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	39	20	41	-2	4,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	27	58	15	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	11	68	21	-10
Out.-Dez.13/ Out.-Dez.12	8	78	14	-6
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	12	63	25	-13
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	9	63	28	-19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	35	65	0	35
Jul.-Set./2013	20	74	6	14
Out.-Dez./2013	46	52	2	44
Jan.-Mar./2014	34	53	13	21
Abr.-Jun./2014	51	45	4	47

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 54  
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014	Jul./2014
Em expansão	57	6	33	30	23	30	16	20	13
Estáveis	29	89	38	47	53	53	67	61	46
Em retração	14	5	29	23	24	17	17	19	41
<b>Saldo</b>	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>-1</b>	<b>13</b>	<b>-1</b>	<b>1</b>	<b>-28</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2013	41	32,2	59	<b>13,2</b>
Out.-Dez./2013	27	29,3	73	<b>7,9</b>
Jan.-Mar./2014	60	17,3	40	<b>10,4</b>
Abr.-Jun./2014	47	14,4	53	<b>6,8</b>
Jul.-Set./2014	42	23,4	58	<b>9,8</b>

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	35	23	42	<b>-7</b>
Quadro de Pessoal	17	66	17	<b>0</b>
Total de Participantes nos Eventos	33	24	43	<b>-10</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	31	10	59	<b>-28</b>
Quadro de Pessoal	24	64	12	<b>12</b>

Fontes: FGV e MTur

## Parques e Atrações Turísticas

### Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66
Jan.-Mar./2013	41	7	52	-11	30	43	27	3
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	44	55	1	43
Jul.-Set./2013	95	4	1	94	37	48	15	22
Out.-Dez./2013	30	4	66	-36	56	33	11	45
Jan.-Mar./2014	56	14	30	26	59	20	21	38
Abr.-Jun./2014	14	36	50	-36	14	47	39	-25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56
Jan.-Mar./2013	31	15	54	-23	45	35	20	25
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	35	64	1	34
Jul.-Set./2013	83	17	0	83	68	32	0	68
Out.-Dez./2013	30	4	66	-36	70	19	11	59
Jan.-Mar./2014	29	41	30	-1	35	39	26	9
Abr.-Jun./2014	12	38	50	-38	42	45	13	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	9	91	0	9
Jul.-Set./2013	50	49	1	49
Out.-Dez./2013	9	91	0	9
Jan.-Mar./2014	67	31	2	65
Abr.-Jun./2014	14	74	12	2

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	64	30	6	58	43,9
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	16	25	34	18,0
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	70	0	30	40	18,1
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	77	2	21	56	9,6
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	54	27	19	35	15,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	63	37	0	63
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	51	34	15	36
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	69	20	11	58
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	64	29	7	57
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	26	67	7	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	66	34	0	66
Jul.-Set./2013	53	46	1	52
Out.-Dez./2013	56	44	0	56
Jan.-Mar./2014	74	24	2	72
Abr.-Jun./2014	61	38	1	60

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 64  
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014	Jul./2014
Em expansão	63	100	76	17	96	47	84	25	70
Estáveis	37	0	23	59	2	37	16	41	19
Em retração	0	0	1	24	2	16	0	34	11
<b>Saldo</b>	<b>63</b>	<b>100</b>	<b>75</b>	<b>-7</b>	<b>94</b>	<b>31</b>	<b>84</b>	<b>-9</b>	<b>59</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2013	75	18,6	25	<b>14,0</b>
Out.-Dez./2013	46	8,7	54	<b>4,0</b>
Jan.-Mar./2014	65	11,5	35	<b>7,5</b>
Abr.-Jun./2014	60	10,0	40	<b>6,0</b>
Jul.-Set./2014	73	9,0	27	<b>6,6</b>

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	73	27	0	<b>73</b>
Quadro de Pessoal	25	75	0	<b>25</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	34	7	<b>52</b>
Quadro de Pessoal	27	71	2	<b>25</b>

Fontes: FGV e MTur

## Transporte Aéreo

### Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12	0	56	44	-44
Abr.-Jun./2013	0	0	100	-100	0	44	56	-56
Jul.-Set./2013	100	0	0	100	0	0	100	-100
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6	47	53	0	47
Jan.-Mar./2014	0	10	90	-90	0	10	90	-90
Abr.-Jun./2014	63	0	37	26	41	6	53	-12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100
Out.-Dez./2013	100	0	0	100
Jan.-Mar./2014	6	4	90	-84
Abr.-Jun./2014	61	2	37	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6
Jan.-Mar./2014	0	10	90	-90
Abr.-Jun./2014	62	38	0	62

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	100	0	0	100	4,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	55	0	45	12,2
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	47	0	53	-6	12,4
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	45	5	50	-5	5,5
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	63	0	37	26	11,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72  
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	0	0	100	-100
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	0	0	100	-100
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	0	0	100	-100
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	0	56	44	-44
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	63	4	33	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73  
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	100	0	0	100
Jul.-Set./2013	45	0	55	-10
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6
Jan.-Mar/2014	45	5	50	-5
Abr.-Jun./2014	61	2	37	24

Fontes: FGV e MTur

## Turismo Receptivo

### Retrospectiva

TABELA 74

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez/2012	53	25	22	31	18	71	11	7
Jan.-Mar./2013	50	25	25	25	20	58	22	-2
Abr.-Jun./2013	62	20	18	44	26	59	15	11
Jul.-Set./2013	64	15	21	43	33	59	8	25
Out.-Dez/2013	51	17	32	19	9	88	3	6
Jan.-Mar/2014	42	30	28	14	34	62	4	30
Abr.-Jun./2014	60	16	24	36	25	65	10	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 75

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez/2012	63	21	16	47	58	33	9	49
Jan.-Mar./2013	32	27	41	-9	53	10	37	16
Abr.-Jun./2013	47	38	15	32	48	19	33	15
Jul.-Set./2013	35	61	4	31	46	8	46	0
Out.-Dez/2013	54	12	34	20	47	18	35	12
Jan.-Mar/2014	29	29	42	-13	67	24	9	58
Abr.-Jun./2014	65	23	12	53	73	21	6	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 76

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez/2012	56	35	9	47
Jan.-Mar./2013	79	20	1	78
Abr.-Jun./2013	82	17	1	81
Jul.-Set./2013	66	31	3	63
Out.-Dez/2013	79	20	1	78
Jan.-Mar/2014	70	30	0	70
Abr.-Jun./2014	64	36	0	64

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	48	51	1	47
Jul.-Set./2013	21	76	3	18
Out.-Dez/2013	20	73	7	13
Jan.-Mar./2014	37	59	4	33
Abr.-Jun./2014	29	71	0	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 78

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	52	24	24	28	2,3
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	31	53	16	15	3,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	15	31	23	13,9
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	64	22	14	50	14,7
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	57	19	24	33	15,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 79

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	23	68	9	14
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	9	76	15	-6
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	22	55	23	-1
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	45	49	6	39
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	20	63	17	3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	51	30	19	32
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	20	68	12	8
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	26	20	34
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	25	67	8	17
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	57	27	16	41

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	54	21	25	29
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	57	4	39	18
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	66	16	18	48
Jan.-Mar.14 / Jan.-Mar.13	82	3	15	67
Abr.-Jun.14 / Abr.-Jun.13	77	9	14	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2013	43	57	0	43
Jul.-Set./2013	26	71	3	23
Out.-Dez./2013	24	69	7	17
Jan.-Mar./2014	65	32	3	62
Abr.-Jun./2014	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83

Segmentação

Segmentação	Segmentação de Mercado (%)								
	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13	Out-Dez/13	Jan-Mar/14	Abr-jun/14
Brasileiros	55	90	82	81	80	81	80	72	75
Estrangeiros	45	10	18	19	20	19	20	28	25

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 84

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014	Abr./2014	Jul./2014
Em expansão	58	76	21	28	53	55	24	49	45
Estáveis	9	18	52	44	31	19	44	36	34
Em retração	33	6	27	28	16	26	32	15	21
<b>Saldo</b>	<b>25</b>	<b>70</b>	<b>-6</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>29</b>	<b>-8</b>	<b>34</b>	<b>24</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 85

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2013	69	18,4	31	<b>12,7</b>
Out.-Dez./2013	42	22,7	58	<b>9,5</b>
Jan.-Mar./2014	45	32,8	55	<b>14,7</b>
Abr.-Jun./2014	69	17,3	31	<b>11,9</b>
Jul.-Set./2014	43	20,7	57	<b>8,9</b>

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 86

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	45	36	19	<b>26</b>
Quadro de Pessoal	32	59	9	<b>23</b>
Recepção de Turistas Brasileiros	43	47	10	<b>33</b>
Recepção de Turistas Estrangeiros	37	32	31	<b>6</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 87

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	57	34	9	<b>48</b>
Quadro de Pessoal	36	57	7	<b>29</b>
Recepção de Turistas Brasileiros	39	54	7	<b>32</b>
Recepção de Turistas Estrangeiros	53	38	9	<b>44</b>

Fontes: FGV e MTur